



Relatório e Balanço
2017



Focados no presente.
Comprometidos com o futuro.

ÍNDICE

03	GESTÃO 2017	28	UNIDADE INDUSTRIAL DE MANDIOCA E MILHO
04	PALAVRA DA DIRETORIA	29	SUPERMERCADOS/POSTOS DE COMBUSTÍVEIS
06	ASSOCIADOS	30	LOGÍSTICA
08	FUNCIONÁRIOS	31	DESTAQUES DO ANO
10	SUSTENTABILIDADE	36	INVESTIMENTOS
11	RESPONSABILIDADE SOCIAL	40	DESEMPENHO ECONÔMICO
12	QUALIDADE	42	RELATÓRIO CONTÁBIL
13	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	58	RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
14	GRÃOS	61	PARECER DO CONSELHO FISCAL
18	INSUMOS	62	OBJETIVOS PARA 2018
20	AVICULTURA	65	PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2018
23	SUINOCULTURA	66	CONCLUSÃO E AGRADECIMENTOS
25	OVOS DE POSTURA COMERCIAL	67	GESTÃO ADMINISTRATIVA 2017
26	LEITE		
27	NUTRIÇÃO ANIMAL		

MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico e social dos associados e comunidade, de forma sustentada, através da agregação de valores à produção agropecuária.

VISÃO

Ser a melhor cooperativa agroindustrial do Brasil, sendo percebida pelos clientes através da excelência de seus produtos e serviços.

VALORES

- » Respeito e valorização ao ser humano;
- » Honestidade, confiança, ética, transparência e humildade;
- » Convivência harmoniosa com o meio ambiente;
- » Relacionamento e cooperação com fornecedores, clientes e comunidade;
- » Aprendizado e aperfeiçoamento contínuo;
- » Segurança e qualidade de vida;
- » Cremos em Deus.

GESTÃO 2017



Diretoria Executiva (2015-2018)

Diretor-presidente
Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente
Lauro Soethe

Diretor 2º Vice-presidente
Urbano Inacio Frey

Conselho de Administração (2015-2018)

Christian Scheid Behenck
Édio Rodrigo Welter
Ademir Roque Beathalter
Elis Carla Colombi
José Carlos Colombari
Jandir Vargas de Lima
Camilo Pastore
André Luiz Périco



Conselho Fiscal (Gestão 2017)

Efetivos

Adriano José Finger
Cristian Luis Sausen
José Felisberto da Silva

Suplentes

Adriana Eliza Matte
Jakson Demétrio Lamin
Jonas Nadam Konradt



Coordenação do Quadro Social

Comitê Educativo Central

Coordenador: Artemio Ferrari
Secretária: Nair Gregório Camana

Comitê Feminino

Coordenadora: Diva Peron

Comitê de Jovens

Coordenadora: Isabela Albuquerque



MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

 Irineo da Costa Rodrigues
Em nome do Conselho de Administração

A Lar Cooperativa Agroindustrial começou o ano de 2017 com a preocupação de que seria um ano de grandes desafios, devido ao ambiente político pós-impeachment da Presidente da República, com sérios reflexos na economia, que estava desestruturada.

Alta dos juros, impostos, volatilidade dos mercados, desemprego, queda nos preços agrícolas, empresas sendo fechadas ou entrando em recuperação judicial, crédito escasso, aumento dos custos da energia elétrica, combustíveis e pedágio, são efeitos, e um pouco causa desse cenário.

Para piorar o ambiente, veio a Operação Carne Fraca e o julgamento do STF, considerando o Funrural constitucional.

Como se diz: se o governo não atrapalhasse já estava bom. Nem precisava ajudar. Mas o governo atrapalhou.

Duas safras recordes (soja e milho) e a ampliação da pecuária, apesar dos preços baixos, fez crescer o faturamento da Cooperativa em apenas 4,82% sobre 2016, o que não diluiu os custos na proporção do aumento do faturamento, ficando a lucratividade em 2,12%, enquanto em 2016 foi de 2,75%.

O aumento da produção recebida, só foi possível devido a ampliação da estrutura da produção pecuária e da recepção de grãos. Devido aos juros muito elevados, a Lar cancelou o investimento previsto para fazer a terceira linha de abate de aves, contratando prestação de serviços de terceiros.

Consideramos o movimento econômico bom, mas não o desejado pelos investimentos feitos nos últimos dois anos, em torno de R\$ 600 milhões, que aumentaram e melhoraram a estrutura da Cooperativa. Considerando ainda os juros fora da realidade, decidimos só concluir os investimentos em andamento, não iniciando novas imobilizações, e desmobilizar imóveis não operacionais e pouco produtivos.

Como pontos positivos, além do aumento da produção, destacamos a conquista de novos mercados, e, no plano econômico, a queda nos juros (final de 2017), a reforma trabalhista, a gestão da Cooperativa mais preparada, e apesar de tudo, a geração de 658 novos postos de trabalho diretos, enquanto houve muito desemprego no país.

O ano de 2017, foi o ano que a Cooperativa mais investiu em capacitação.

Para o quadro social, foram realizados dezenas de eventos técnicos e formativos, com destaque para dois Fóruns Lar Agro, dias de campo, cursos de formação em gestão e de cuidados com a saúde, autoestima e motivação, com 264 eventos realizados, compreendendo 8.879 participações.

Para o quadro funcional, destacamos os programas de qualidade, formação de técnicos, inovação e de melhoria contínua.

Devido a complexidade da Cooperativa, que tem dobrado o seu faturamento a cada 5 anos, com registro de exportação para 67 países, com inserção no mercado global, foram criadas três superintendências, objetivando uma gestão mais profissional.

Na sequência, apresentamos o relatório da gestão 2017, contendo as principais realizações do ano e as diretrizes para 2018.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-Presidente

ASSOCIADOS



» Pessoas envolvidas e comprometidas para se tornarem empreendedores rurais melhores a cada dia;

» Valorização do engajamento da família na gestão da propriedade rural: homens, mulheres e jovens;

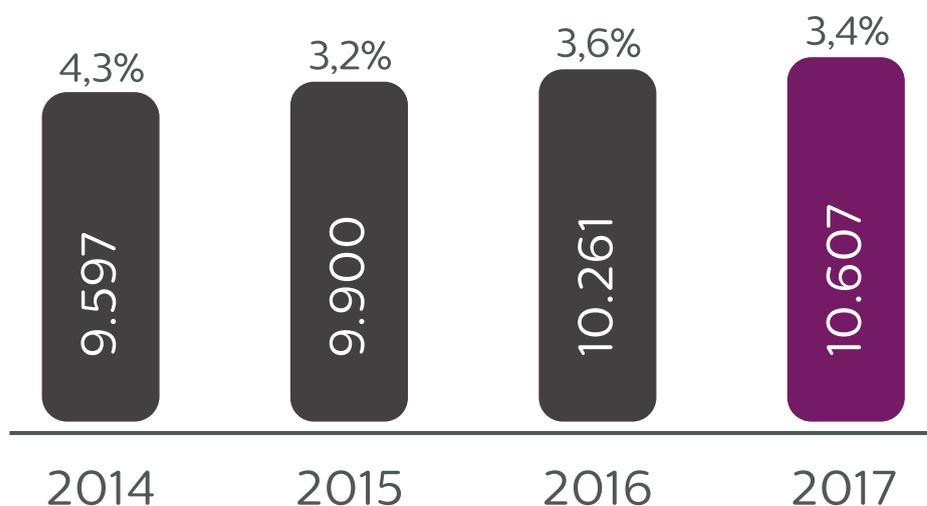
» Continuação do sistema de cursos de formação itinerantes nas unidades;

» 2017 foi o primeiro ano com curso voltado especificamente para associados, somente homens, suas relações humanas e o convívio social.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇA

- » 41 cursos para jovens;
- » 58 eventos para o Comitê Feminino;
- » 13 palestras e reuniões para a família associada;
- » 1.818 participantes no curso específico para casais;
- » Total 264 eventos realizados em 2017;
- » Total 8.879 participações.

QUADRO DE ASSOCIADOS



ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Área (hectares)	Associados	%
Até 10	2.107	19,86%
de 11 a 20	3.100	29,23%
de 21 a 30	1.678	15,82%
de 31 a 60	1.769	16,68%
de 61 a 100	637	6,00%
de 101 a 500	1.013	9,55%
Acima de 500	303	2,86%
Total	10.607	100%

ASSOCIADOS POR ATIVIDADE

Atividades	Associados
Grãos (soja, milho, trigo)	9.628
Aves de Corte	638
Leite	478
Suínos	194
Mandioca	150
Ovos	72

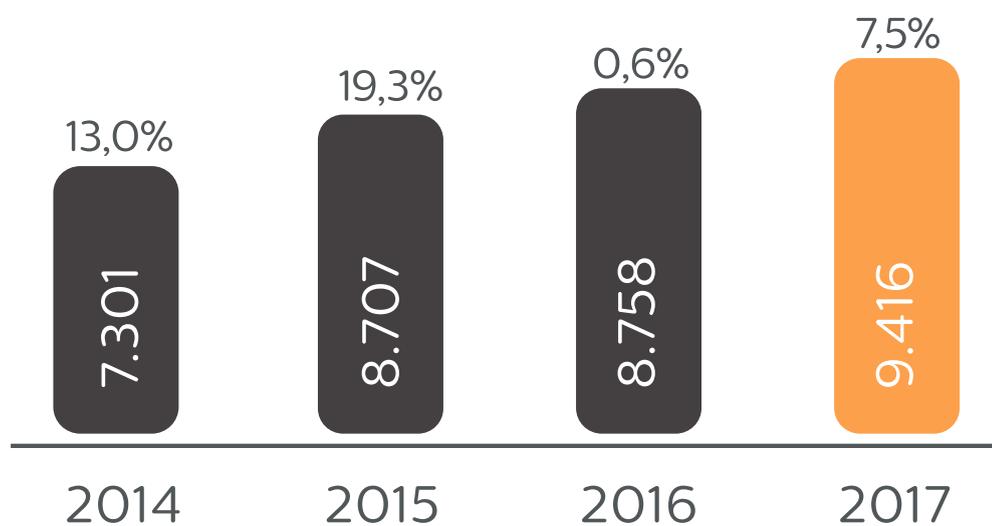
*Alguns associados atuam em mais de uma atividade



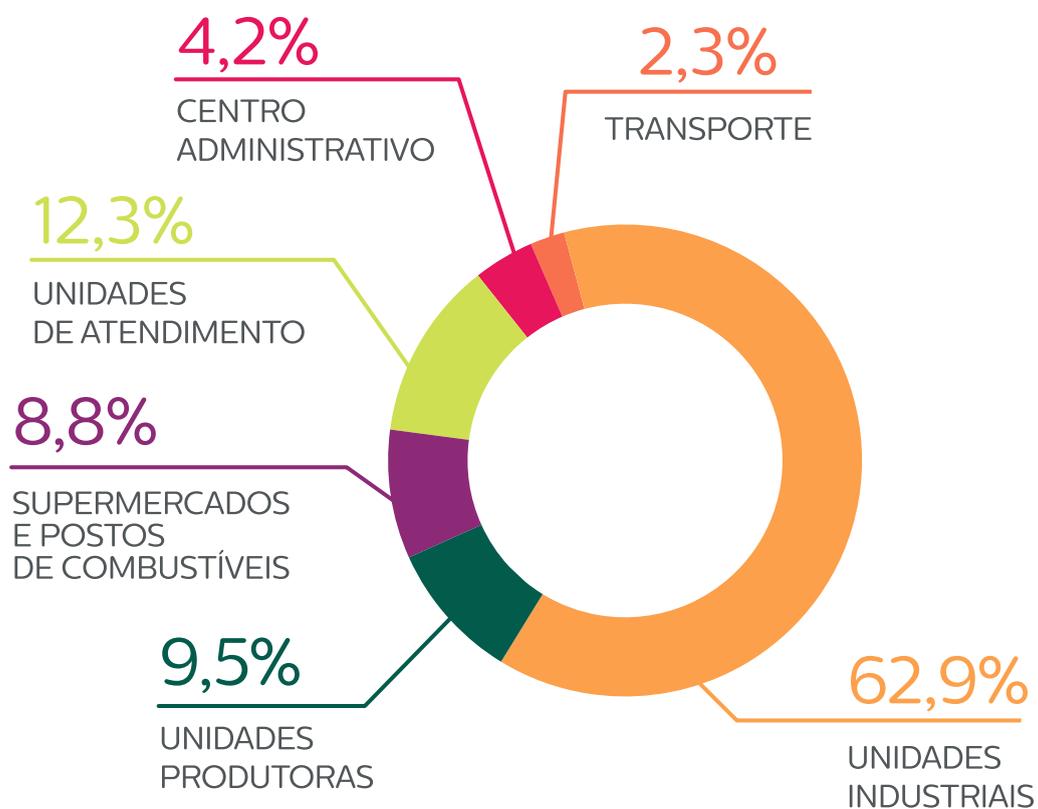
FUNCIONÁRIOS

- » Ambiente de trabalho dinâmico;
- » Qualificação profissional contínua;
- » Equipes comprometidas com a missão de dar suporte aos associados e também produzir alimentos com excelência;
- » 344 eventos realizados em 2017, total de 96.331 horas de treinamentos.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



FUNCIONÁRIOS POR ATIVIDADE





SUSTENTABILIDADE

» Semana do meio ambiente, em parceria com a Prefeitura Municipal de Matelândia e participação de mais de 3.000 alunos;

» Dia da árvore, com recuperação de 11 nascentes. Em Céu Azul, 6 nascentes na Unidade Industrial de Soja e também uma no produtor Ivo Timbola, Flávio Corso e Julvi Falavigna. Em Matelândia, nas propriedades dos associados Gilmar Suzin e Volnei Bonatto;

» Semana Integrada de Segurança, Qualidade e Meio Ambiente, com atividades em todas as unidades Lar do Paraná;

» Canalização da água das minas recuperadas na Unidade Industrial de Aves e aproveitamento de mais de 40 metros cúbicos/hora de água pura;

» Geração de energia térmica na Unidade Industrial de Aves e Unidade Industrial de Mandioca e Milho através da queima de biogás, reduzindo o corte de 126.382 árvores de eucalipto e evitando a emissão de 1.888 ton/ano do gás metano para a atmosfera;

» Geração de 742.240 metros cúbicos de biogás convertidos em geração de energia elétrica, que se equivalem a 441.171 KWh de energia proveniente das Unidades Produtoras de Leitões de Serranópolis do Iguaçu e Itaipulândia.

» Foram reflorestados 193,62 ha de área nos municípios de Santa Helena, São Miguel do Iguaçu, Céu Azul e Matelândia. Essa área equivale a 271 campos de futebol.

RESPONSABILIDADE SOCIAL



Campanha Outubro Rosa na Unidade Industrial de Aves

PRINCIPAIS AÇÕES EM 2017

- » Dia de Cooperar realizado na praça Ângelo Darolt, em Medianeira, com as seguintes atividades: emissão de carteiras de trabalho, encaminhamento de seguro-desemprego e distribuição de mudas de árvores nativas e ervas medicinais;
- » Realização de exames preventivos durante as campanhas Agosto Azul e Outubro Rosa, em parceria com Sesi - Programa Cuide-se +. Foram realizados 814 exames médicos em outubro/2017;
- » Realização da Campanha do Agasalho;
- » Arrecadação de alimentos para instituições de amparo social.



QUALIDADE

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DE IMPLANTAR CERTIFICAÇÕES:

- » Padronização de processos;
- » Reconhecimento da marca Lar através da excelência de seus produtos e processos;
- » Contribuição para a manutenção e ampliação de mercados com foco no varejo;
- » As certificações auxiliam a Lar estar habilitada para venda de cortes de frango em 67 países.

CERTIFICAÇÃO DE UNIDADES ARMAZENADORAS INSTRUÇÃO NORMATIVA 29 DE 08/06/2011

- » No Paraná: Medianeira e Agrocafeeira. Em Mato Grosso do Sul: Iguatemi, Aral Moreira, Amambai, Ponta Porã, Itahum, Maracaju, Vila Marques e Rio Brilhante;

CERTIFICAÇÃO ISO 9001: 2015

- » Duas unidades novas foram certificadas: Unidade Incubadora de Ovos de Itaipulândia e Unidade de Recria de Aves de Santa Helena;

CERTIFICAÇÃO PROGRAMA GIP - GESTÃO INTERNA PADRONIZADA

- » Implantação dos padrões e certificação da Unidade de Atendimento, Recepção de Grãos

e Supermercado de Diamante do Oeste. Além de nove outras unidades que foram recertificadas em 2017;

CERTIFICAÇÕES RENOVADAS EM 2017

- » Bem-Estar Animal, Responsabilidade Social, GlobalG.A.P., Certificação Halal, produção de farelo de soja convencional, ISO 9001:2015, BRC e instrução normativa 29 de 08/06/11;

NOVAS CERTIFICAÇÕES - 2017

- » ISO 17025 NO LABORATÓRIO CENTRAL DA LAR

Estão contempladas: análises físico-químicas, microbiológicas de alimentos e sanidade animal;

- » GMP+B2 (Boas práticas de Fabricação) na Unidade Industrial de Soja;

ATIVIDADES RELEVANTES EM 2017

- » I WORKSHOP QUALI+, encontro para atualização dos profissionais que atuam nas áreas da qualidade da Lar;

LABORATÓRIO CENTRAL

- » Análises realizadas: em 2016 foram 129.035, e em 2017 esse número aumentou para 232.738 análises.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Projetos implantados em 2017 até o momento	Investimento	Economia
Grupos de Cumbuca - Todas as unidades	R\$ 3.571.497,45	R\$ 7.500.168,06
Economize na Crise 2015	R\$ 34.000,00	R\$ 108.000,00
Programa de Ideias Ciclo 2016	R\$ 1.045.375,56	R\$ 6.287.627,50
TOTAL	R\$ 4.650.873,01	R\$ 13.895.795,56

Programa de Melhoria dos Resultados Industriais	
Número de Projetos Implantados em 2017	22

Programa de Ideias	2016	2017
Número de Ideias Cadastradas	223	198
Número de Funcionários Participantes	346	313
Número de Unidades Participantes	38	33

Workshop de Criatividade - Número de Participantes	452
Workshop com parceiros da inovação - Número de Participantes	32
Workshop Melhoria Contínua - Número de Participantes	167
TOTAL	651

Pesquisa, desenvolvimento e inovação em produtos	2016	2017
Total de projetos abertos	24	101
Total de projetos aprovados	6	20
Projetos em andamento	-	63
Destaque do Comitê de PD&I*		2017
Número de ideias geradas		61

*Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

DESTAQUES DA INOVAÇÃO EM 2017

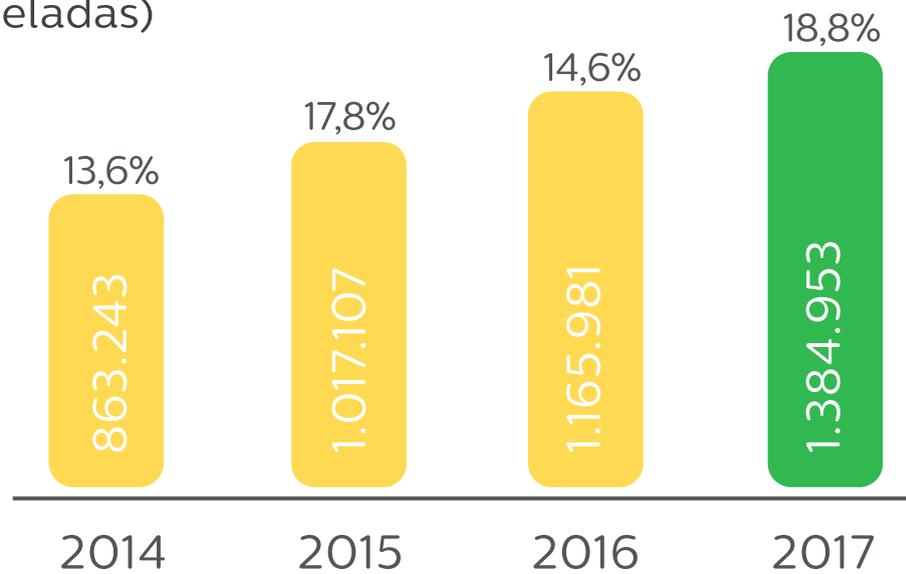
- » Encaminhamento de patente para equipamento inovador na melhoria da qualidade do processamento de carne de frango na Unidade Industrial de Aves;
- » Óculos de realidade virtual nas feiras locais e nacionais mostrando a Unidade Industrial de Aves.



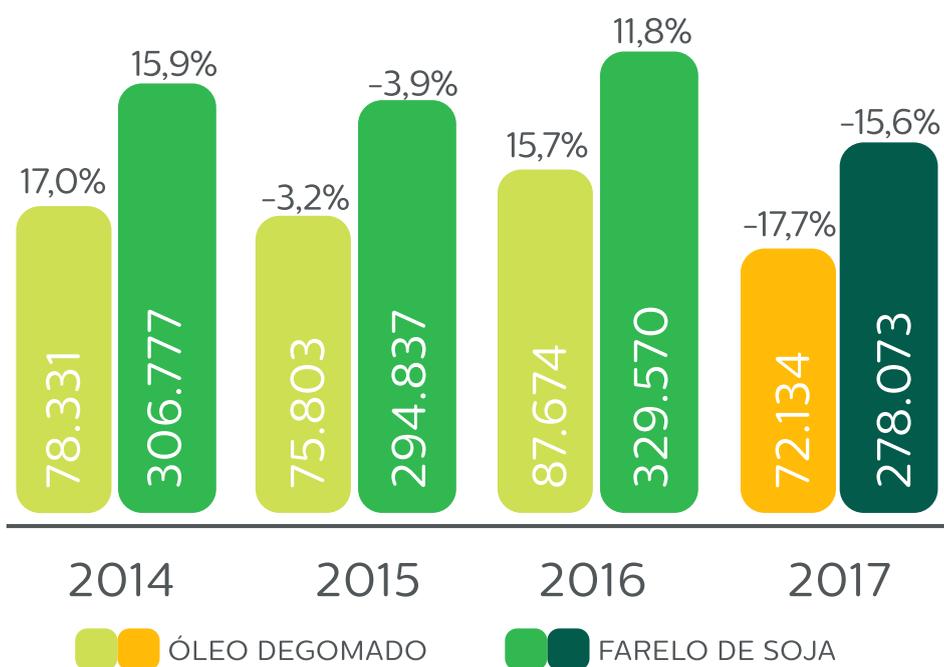
GRÃOS

- » A super safra de grãos proporcionou ao mercado desafios de comercialização, gerando grande esforço e empenho para escoamento adequado de produção;
- » Investimentos em estrutura de armazenagem e recepção de grãos para atender satisfatoriamente associados e clientes em um ano de safra recorde de soja e milho;
- » Metas de recebimento e armazenagem de grãos com qualidade foram atingidas.

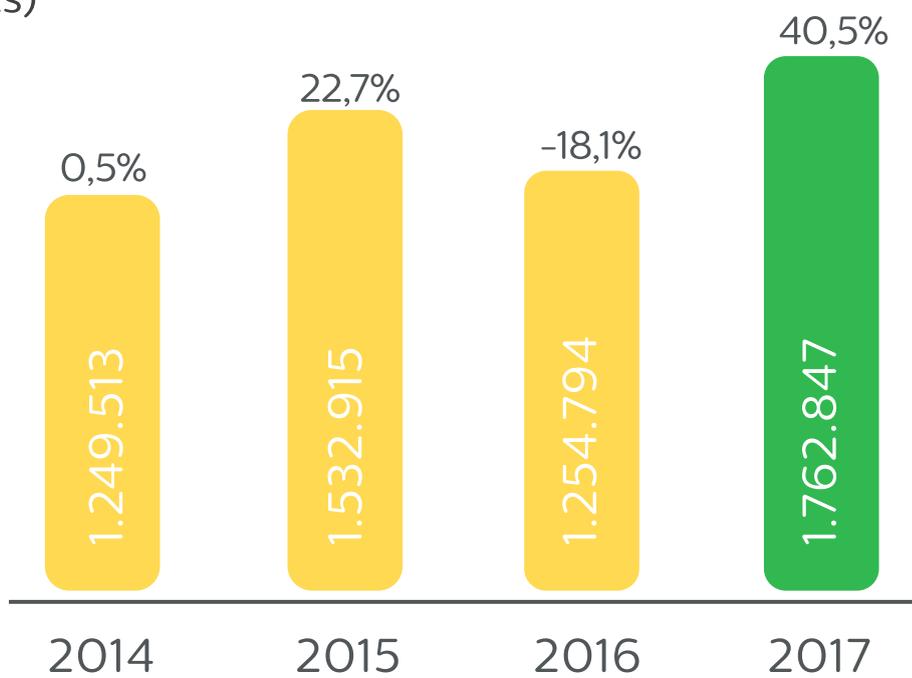
RECEPÇÃO DE SOJA (toneladas)



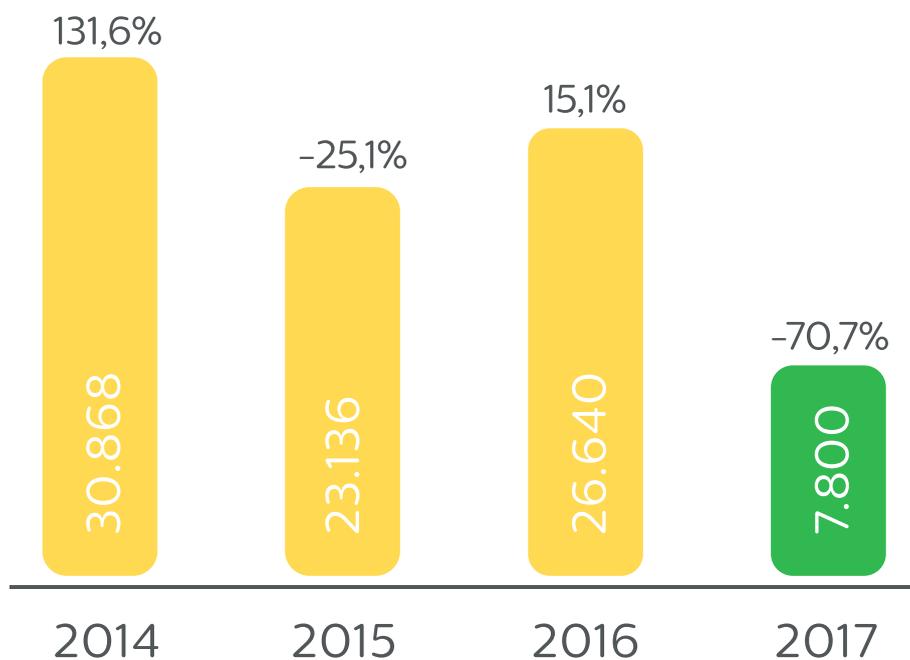
INDUSTRIALIZAÇÃO DE SOJA (produção/toneladas)



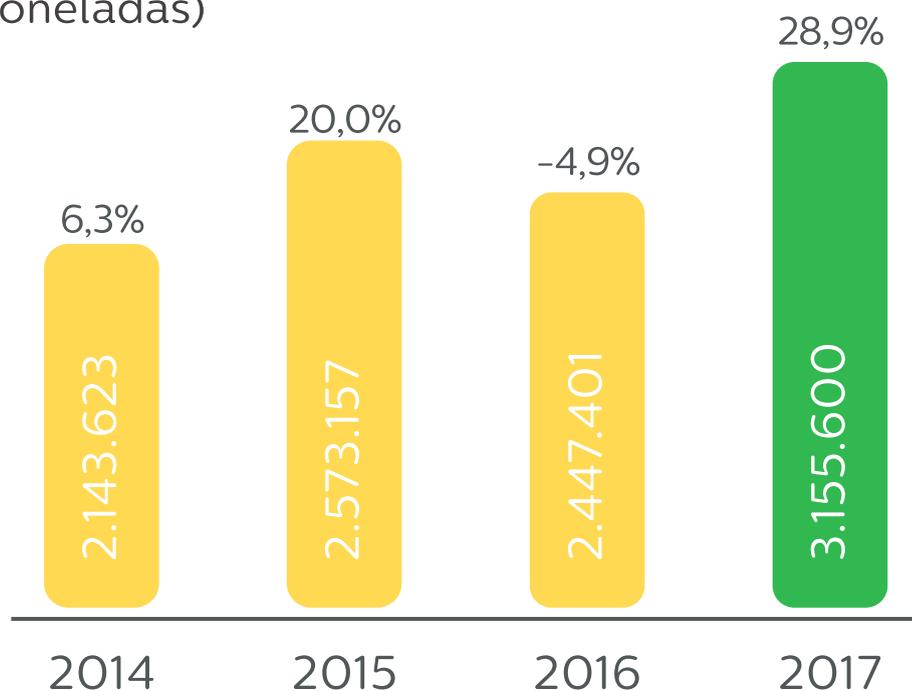
RECEPÇÃO DE MILHO (toneladas)



RECEPÇÃO DE TRIGO (toneladas)



RECEPÇÃO TOTAL DE GRÃOS (toneladas)

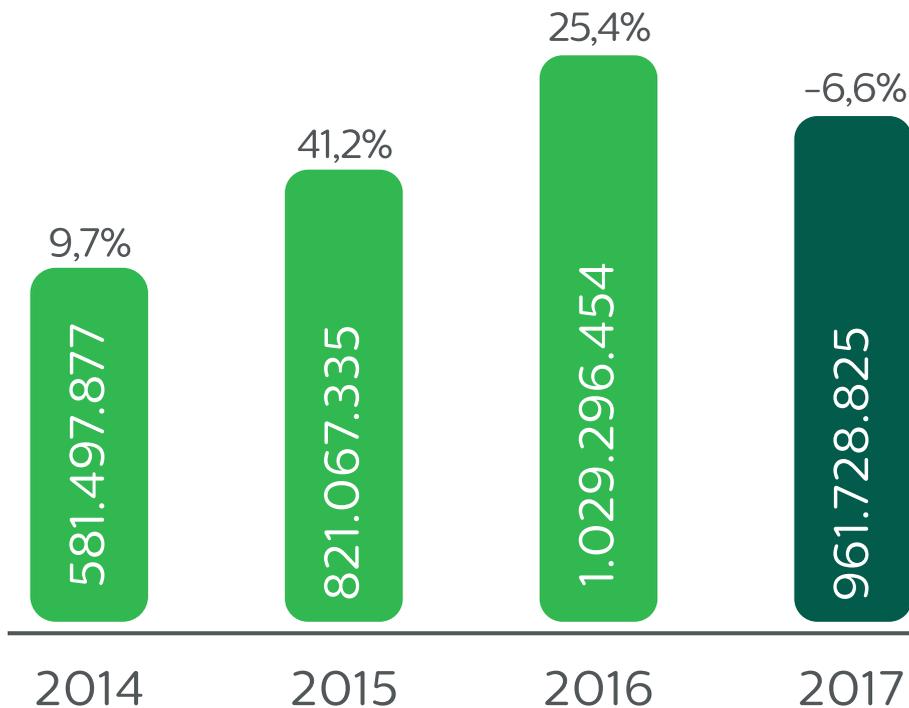


Unidades de Recepção de Grãos	
Paraná	18 Unidades
Mato Grosso do Sul	28 Unidades
Santa Catarina	1 Unidade
Total	47 Unidades

Capacidade Estática de Armazenagem de Grãos (toneladas)	
Paraná	561.494
Mato Grosso do Sul	1.156.600
Santa Catarina	15.702
Total	1.733.796

INSUMOS

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS AGRÍCOLAS (R\$ - deduzidas devoluções)





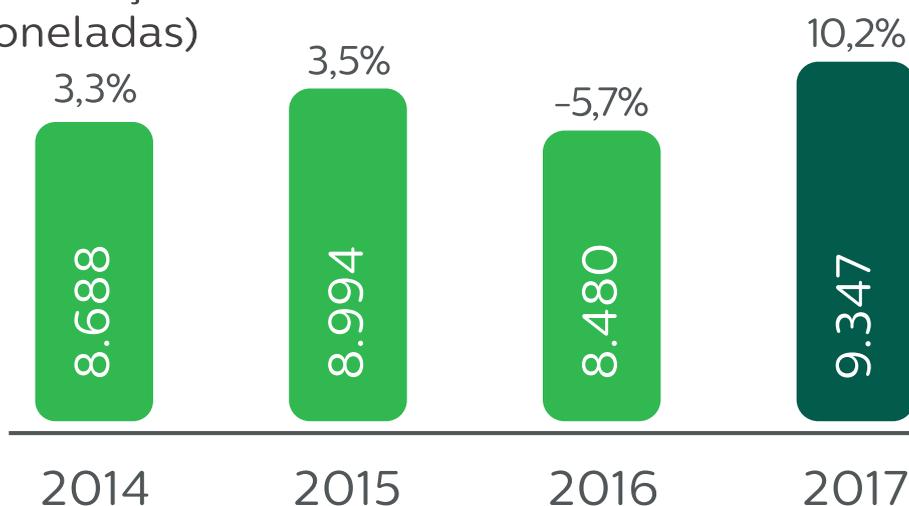
» A evolução da agricultura caminha a passos largos, com adesão rápida do produtor às novas tecnologias e variedades de sementes com mais eventos de biotecnologia. Além disso, o ajuste fino no uso dos demais insumos e assistência técnica de qualidade, proporcionaram em 2017 o alcance da marca histórica de 103 sacas de soja por hectare no Concurso de Produtividade;

» Melhoria na estrutura de Tratamento de Sementes Industrial (TSI);

» Ao longo do ano de 2017 a Lar continuou investindo em estruturas de depósitos de insumos.

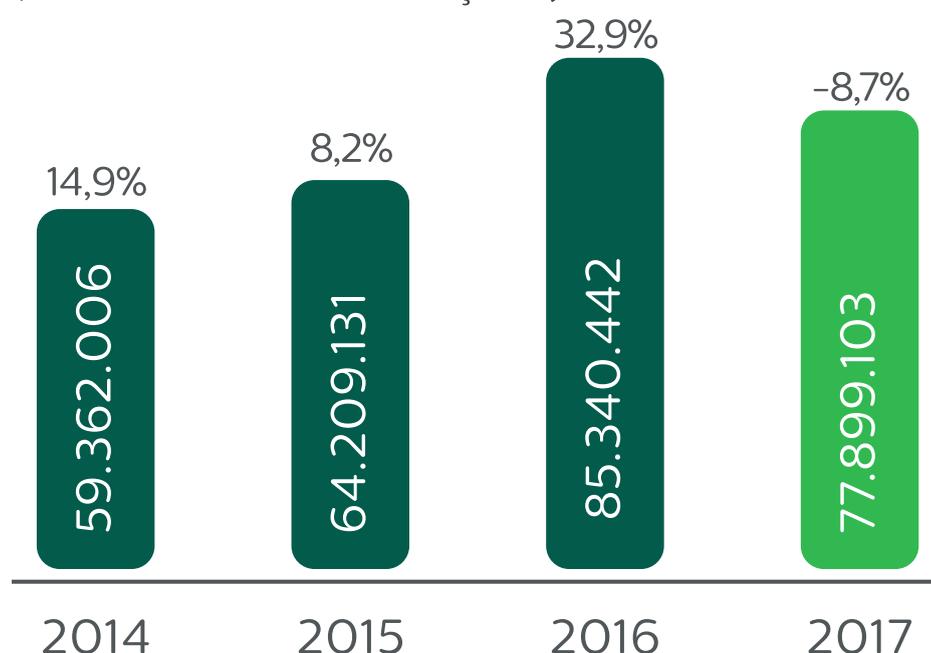
PRODUÇÃO DE SEMENTES

(toneladas)



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS PECUÁRIOS

(R\$ - deduzidas devoluções)



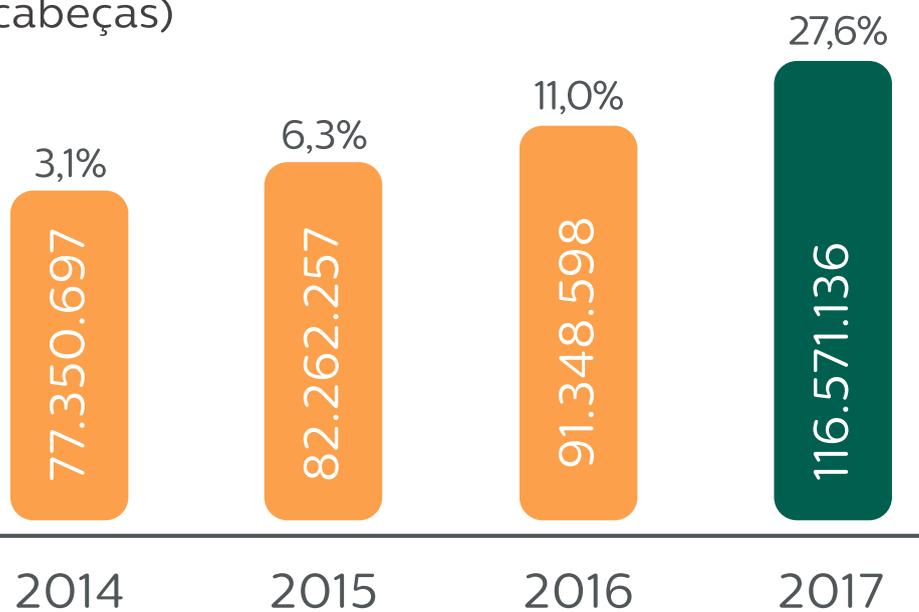
AVICULTURA

- » Consolidação do abate na capacidade de 342.000 aves/dia de segunda a sábado na Unidade Industrial de Aves – UIA;
- » Conclusão das obras de ampliação do processo de industrialização de carnes;
- » Início da prestação de serviço de abate de aves pela Globoaves, em Cascavel, encerrando o ano com abate diário de 175.000 aves/dia naquela planta;
- » Implantação do programa de Bonificação/Desconto pela Conversão Alimentar;
- » Aplicação de Manejo Técnico para melhoria da Conversão Alimentar;
- » Operação Carne Fraca trouxe como consequência para a atividade diversas banições e barreiras impostas ao Brasil e endurecimento do sistema sanitário no país para recuperar a credibilidade;
- » Lançamento do produto carne moída de frango.

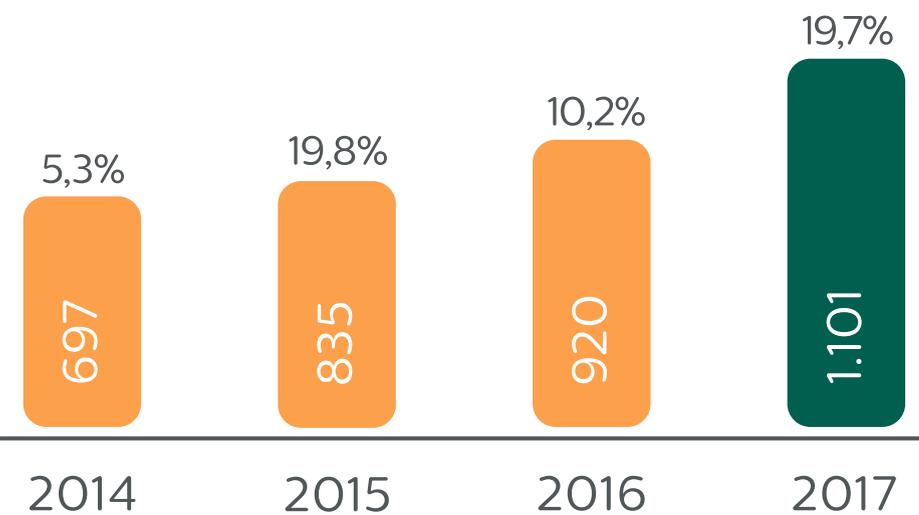




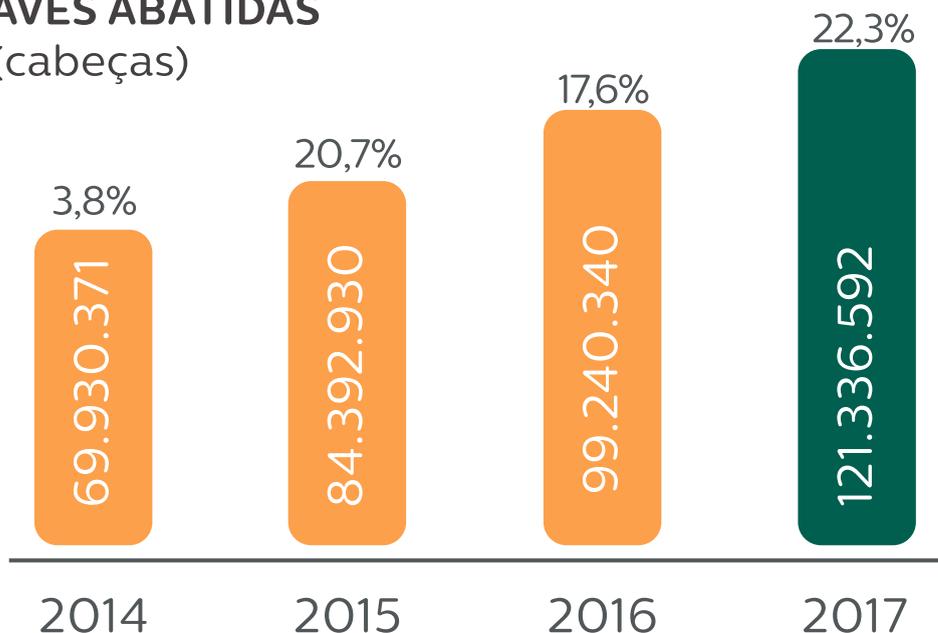
PRODUÇÃO DE PINTAINHOS (cabeças)



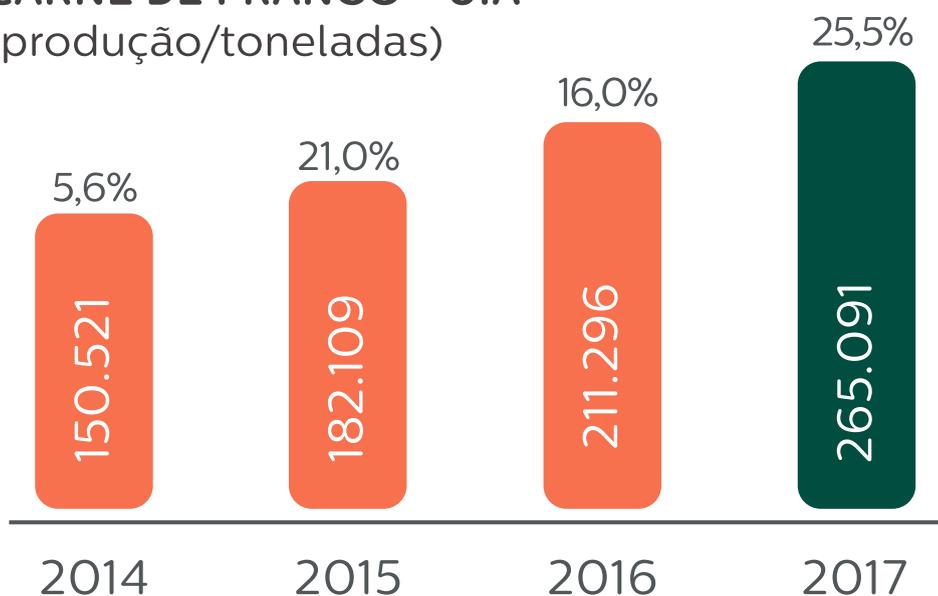
NÚMERO DE AVIÁRIOS



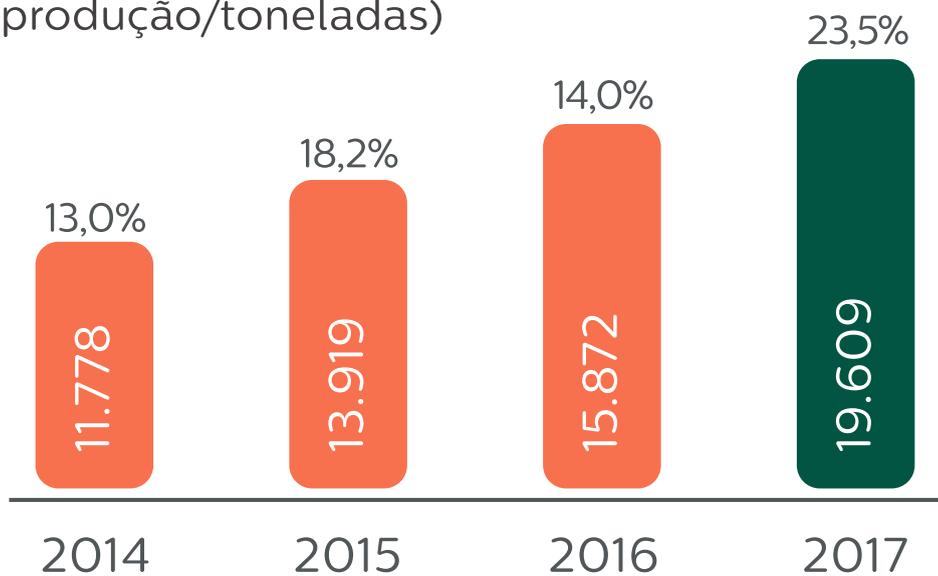
AVES ABATIDAS (cabeças)



CARNE DE FRANGO - UIA* (produção/toneladas)



INDUSTRIALIZADOS - UIC**/LINGUIÇA (produção/toneladas)

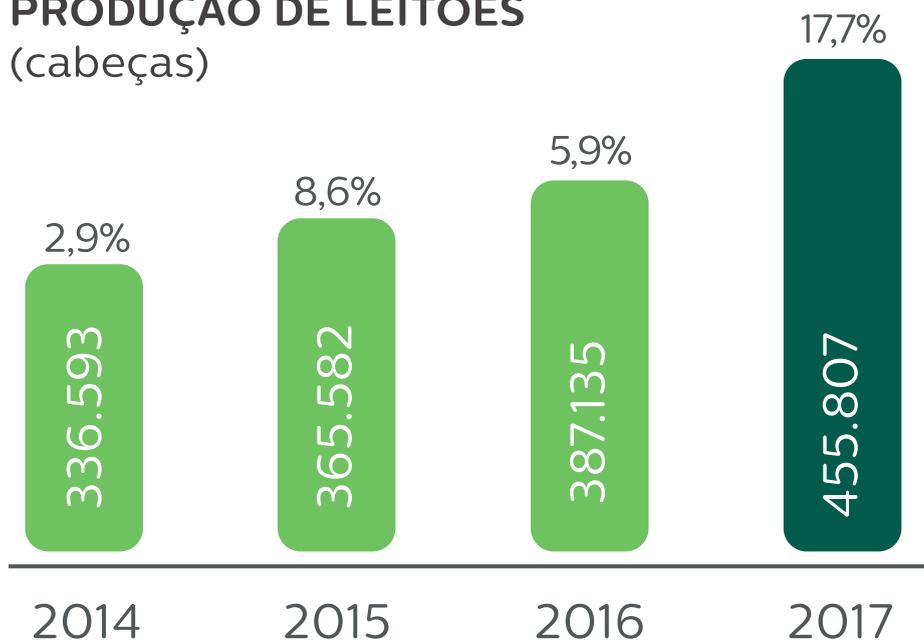
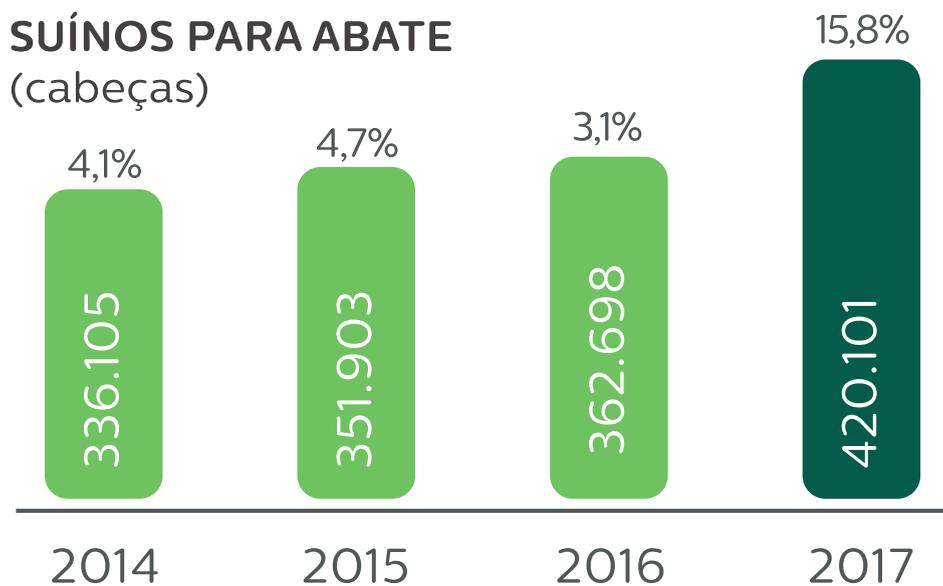




SUINOCULTURA

UPD - Unidade Produtora de Desmamados em Santa Helena

- » Realização de cursos para capacitação de produtores, com apoio do SENAR em manejo e em Gestão da Propriedade via SESCOOP;
- » Revitalização dos biodigestores com funcionamento pleno dos geradores nas duas unidades produtoras de leitões;
- » Instalação de manequins automáticos para coleta de sêmen na Unidade Produtora de Sêmen em Matelândia;
- » Povoamento da Unidade Produtora de Desmamados em Toledo;
- » Início do novo sistema de produção na modalidade de crechário;
- » Povoamento parcial da Unidade Produtora de Desmamados em Santa Helena.

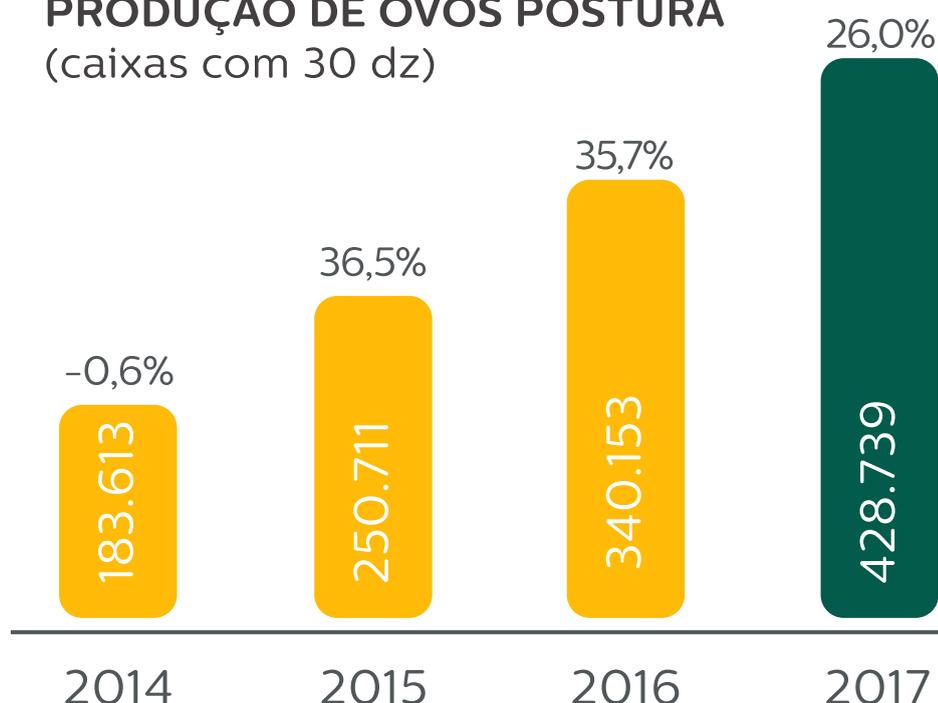
PRODUÇÃO DE LEITÕES
(cabeças)**SUÍNOS PARA ABATE**
(cabeças)



OVOS DE POSTURA COMERCIAL

- » Início do projeto de duplicação para 1,2 milhão de aves em produção e 400 mil aves em cria/recria. Ampliação da área de atuação da atividade em outros municípios;
- » Implantação da debicagem única;
- » Consolidação da ampliação de produção de ovos em 40.000 cx/mês;
- » Diversificação da produção com entrada de ovos brancos;
- » Ampliação do mercado para estados de SC e RS, além de maior atuação no PR;
- » Fornecimento de ovos para mais de 1.000 escolas no PR;
- » Diversificação no formato de embalagens para atender diferentes segmentos de mercado.

PRODUÇÃO DE OVOS POSTURA (caixas com 30 dz)

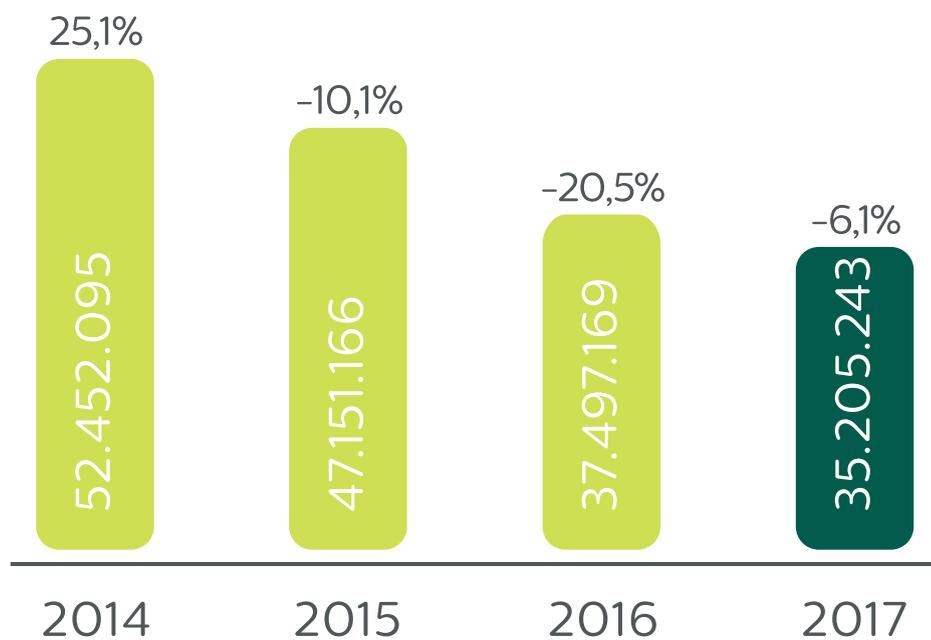




LEITE

Ao longo dos últimos anos o setor tem sofrido muitas dificuldades com as situações de mercado, seja pela alta dos insumos de produção (2016), ou por grandes baixas no consumo do mercado interno (2017).

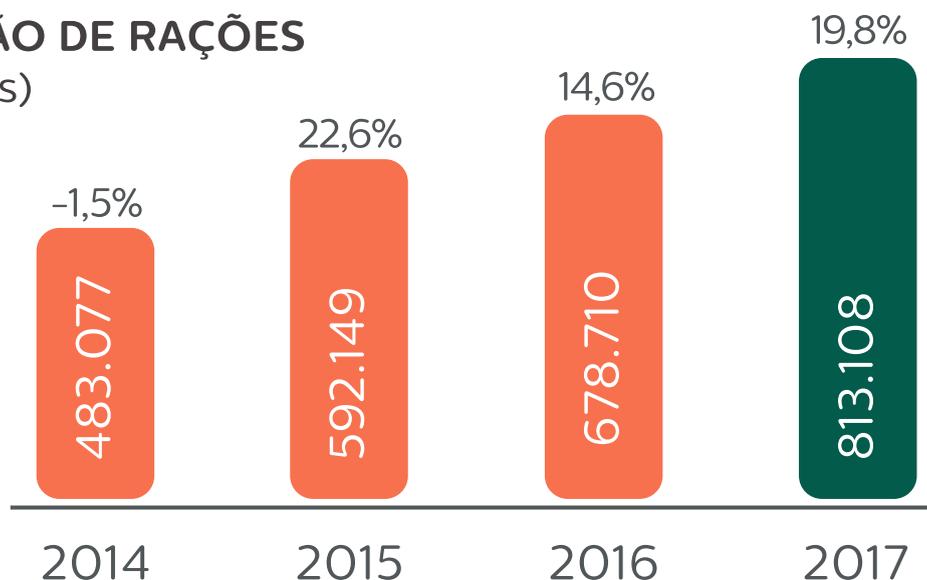
PRODUÇÃO DE LEITE (litros)



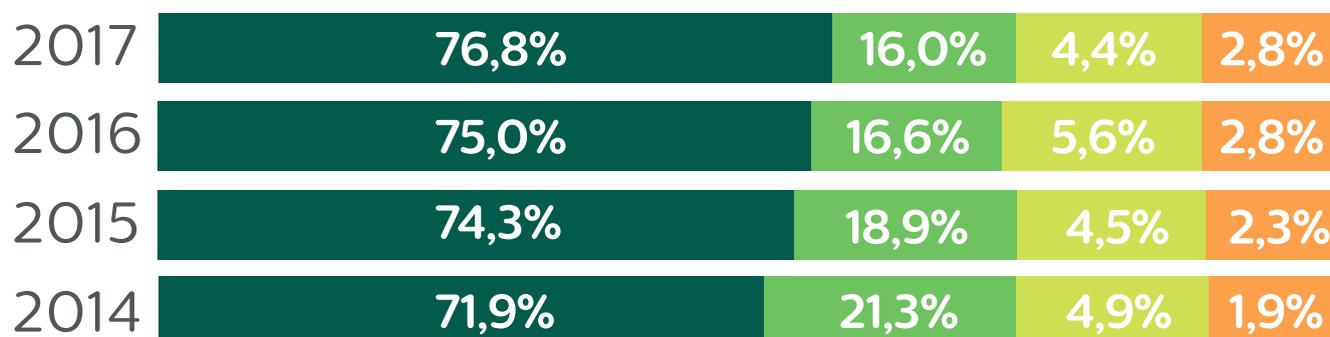


NUTRIÇÃO ANIMAL

PRODUÇÃO DE RAÇÕES
(toneladas)



PRODUÇÃO DE RAÇÕES POR SEGMENTO



AVES
 SUÍNOS
 COMERCIAL
 POSTURA

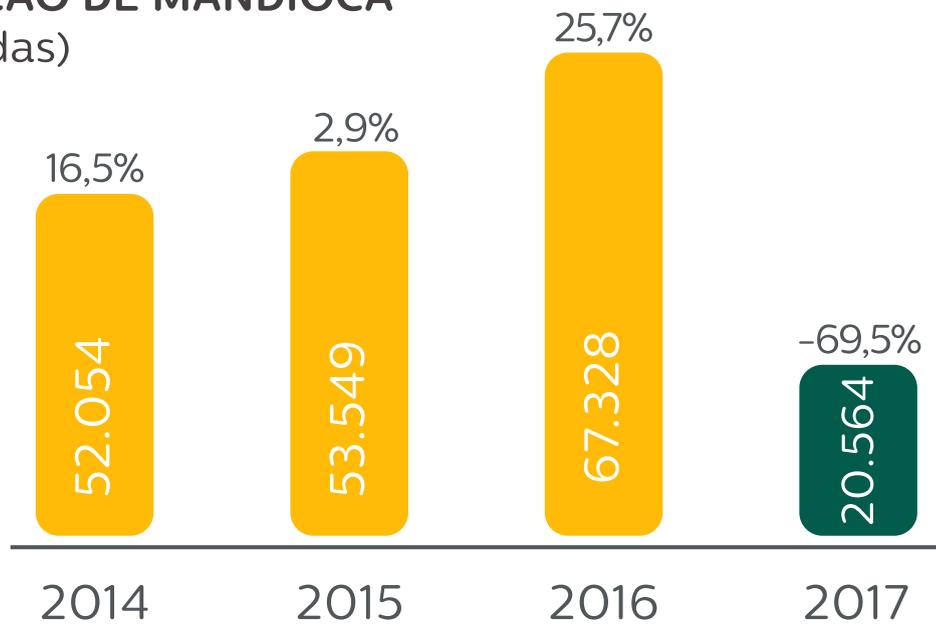


UNIDADE INDUSTRIAL DE MANDIOCA E MILHO

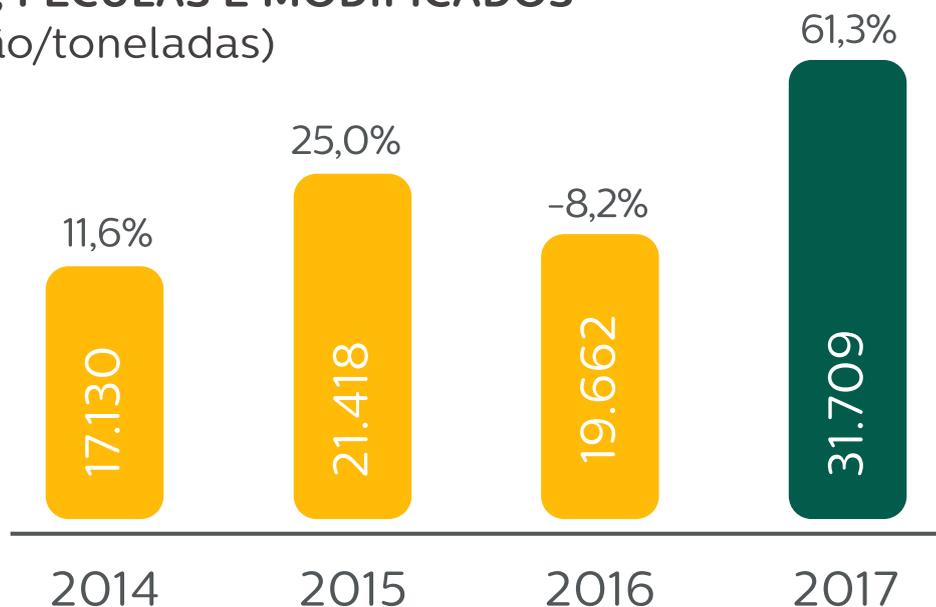
» Retomada da produção de amido de milho visando otimizar a capacidade industrial instalada, em razão do recuo na produção de fécula;

» Menor recepção de mandioca, em razão de estratégias comerciais para ajuste dos volumes de estoques.

RECEPÇÃO DE MANDIOCA (toneladas)



AMIDOS, FÉCULAS E MODIFICADOS (produção/toneladas)





SUPERMERCADOS

» Rede composta por 15 lojas, com estruturas modernas, bem localizadas e ambientes climatizados. As lojas estão sendo gradativamente revitalizadas para adequação à nova comunicação visual da Lar;

» A campanha de vendas Coração Premiado, em parceria com a rede Lar Postos, tem sido um grande sucesso, e alavancado as vendas. Um total de 203 clientes contemplados em 2017, e em 2018 encerra-se a campanha com sorteio do Jeep Compass zero Km no mês de março.

Posto Lar Condá - Medianeira-PR



POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

» “Abasteça confiança” é o slogan da rede composta por sete postos de combustíveis. A rede oferece produtos de qualidade, estruturas com comodidade e lojas de conveniência.



LOGÍSTICA

O ano de 2017 proporcionou grandes desafios, que permitiram reafirmar a competitividade da Lar Cooperativa Agroindustrial. A super safra de milho foi suportada por boa estrutura composta por armazéns, equipamentos, caminhões, e principalmente funcionários e parceiros. Na área de alimentos, os desdobramentos da Operação Carne Fraca exigiram grande capacidade de adaptação e flexibilidade para atender as novas exigências e a instabilidade do mercado. A superação dos desafios foi possível, principalmente, pelo preparo da equipe e pela solidez da empresa em seus processos e relacionamentos.

Em 2017 a nova comunicação visual foi instalada em 87 caminhões para divulgação da linha de alimentos.

FROTA DE VEÍCULOS LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E LAR TRANSPORTES

Descrição	Quantidade
Carretas/Bitrens/Caçambas/Graneleiros/Porta Container/Câmara Fria	79
Caminhões Silos Ração	41
Toco/Trucks Baú	14
Caminhonetes, Tocos e Trucks Câmara Fria	65
Trucks Transporte de Frangos e Suínos	41
Tocos e Trucks Operação UPP - Unidade Produtora de Pintainhos	17
Tratores/Pá-carregadeira	58
Empilhadeiras	93
Motos/Quadriciclos	5
Microônibus	1
Ambulância	1
Veículos Leves	245
Caminhonetes Operações Diversas	21
TOTAL	681

DESTAQUES DO ANO



UNIDADE INCUBADORA DE OVOS

No dia 11 de abril de 2017 foi inaugurado o segundo incubatório da Lar Cooperativa. O local recebeu R\$ 35 milhões de investimentos e terá capacidade de incubar até 7,3 milhões de ovos ao mês. A Unidade está localizada em Itaipulândia - PR e atenderá demanda de ampliação da avicultura da Lar. O incubatório possui o que há de mais moderno no mundo para a produção de pintainhos e rígido controle sanitário.



COOPERATIVA



AGO

Em 30 de janeiro de 2017 foi realizada a primeira Assembleia Geral Ordinária no Lar Centro de Eventos. O local amplo e confortável proporcionou um momento adequado para análise do Relatório e Balanço do Exercício de 2016 e aprovação do faturamento de R\$ 4,8 bilhões.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

No stand da Lar, nas feiras locais do Oeste do Paraná, os visitantes puderam conhecer como funciona internamente a Unidade Industrial de Aves da Lar Cooperativa, por meio de óculos de realidade virtual. A tecnologia permite ao público simular uma “entrada” na industrialização de frangos e conhecer o processo em 360 graus.



CURSO PARA CASAIS

“Casal, o coração da família e da Cooperativa” foi o tema dos 13 encontros que reuniram 465 casais de associados no mês de maio. O objetivo foi fomentar o diálogo entre os cônjuges, somar as individualidades e superar as diferenças.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A Lar Cooperativa participou das principais feiras de alimentos do Brasil e do mundo. As internacionais foram Gulfood, em Dubai, e Anuga, na Alemanha.

RANKING NACIONAL

De acordo com a publicação de julho de 2017 edição Melhores e Maiores a Lar Cooperativa ocupa a posição de número 119 entre as 1.000 maiores empresas brasileiras em vendas. (Fonte: Revista Exame ed especial agosto 2017)



ENCONTRO PARA HOMENS

O primeiro curso voltado ao desenvolvimento pessoal de associados homens foi realizado em 12 encontros nos municípios do Oeste do Paraná, de maio a junho. No total 339 associados participaram.



INCENTIVO AO CONSUMO DE FRANGO

Mais de 1.700 pessoas adquiriram seus ingressos e prestigiaram o almoço do 1º Festival do Frango, realizado em 18 de junho no Lar Centro de Eventos em Medianeira, e promovido pela Lar Cooperativa.



CONCURSO DE PRODUTIVIDADE

No mês de maio foram reconhecidos e premiados os campeões de produtividade no agronegócio da Lar Cooperativa. Foram premiados 1º e 2º lugares nas categorias: bovinos de leite, aves de corte, recria de aves postura, aves de postura (produção), suínos terminação, mandioca, trigo, milho 2ª safra e soja. A família Scopel de Matelândia foi destaque por atingir a marca recorde no concurso da Lar: 103 sacas/soja/ha.



A NOVA GOVERNANÇA

A complexidade dos negócios da Lar Cooperativa diante de uma estrutura formada por 10.607 produtores associados e 9.416 funcionários exigiu um novo organograma administrativo para atender os desafios de um novo tempo. A nova estruturação, em vigor

desde outubro de 2017, teve por base a criação de três superintendências: Negócios Agrícolas, Administrativa/Financeira e Suprimentos e Alimentos. Os superintendentes: Vandeir Conrad, Clédio Roberto Marschall e Jair Meyer, respectivamente, são os funcionários escolhidos para essas funções. Entretanto, as decisões da gestão dos negócios da Cooperativa no dia a dia serão sempre colegiadas, entre Diretoria Executiva e superintendências, após diretrizes já definidas pelo Conselho de Administração.

CRIATIVIDADE

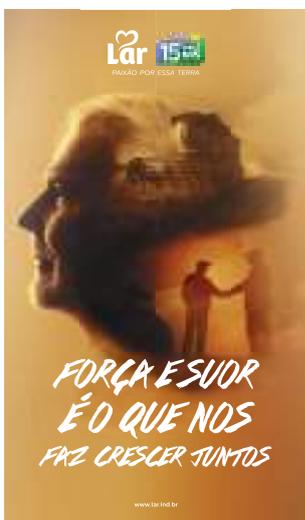
Em 2017 aconteceu a primeira edição do INOVE – Workshop de criatividade. 452 funcionários tiveram a oportunidade de participar durante quatro encontros no Paraná e dois no Mato Grosso do Sul. O objetivo foi estimular a criatividade e a inovação entre o quadro de funcionários, descomplicando o assunto e aumentando a participação no Programa de Ideias.



FÓRUNS

No dia 28 de abril foi realizado o 1º Fórum LAR AGRO + Soja, no Lar Centro de Eventos, em Medianeira. A programação foi diversificada, e contou com a participação de 1.200 pessoas. O fórum trouxe palestrantes de renome nacional para abordar temas como biotecnologia, produtividade e mercado de grãos.

O 2º Fórum LAR AGRO + Integração Pecuária aconteceu no mês de agosto. O evento trouxe informação de qualidade voltada para os produtores de aves de corte, suínos e aves de postura.



15 ANOS MS

Em agosto a Lar iniciou a campanha de vendas: Lar 15 anos MS – Paixão Por Essa Terra, em comemoração aos 15 anos de atuação da Lar Cooperativa

Agroindustrial no Mato Grosso do Sul. Os associados do MS concorrerão a prêmios: 3 monitores de plantio, uma caminhonete S-10 cabine dupla, uma Toyota Hilux cabine simples e um Fiat Toro. O sorteio final dos automóveis será no dia 30 de junho em Dourados.

FÁBIO DE MELO

Qualidade musical e reflexões sobre a vida marcaram o show do Pe. Fábio de Melo que aconteceu no Lar Centro de Eventos em Medianeira na véspera do Dia das Mães. Um público de aproximadamente 2.000 pessoas adquiriu ingressos e presenciou o espetáculo promovido pela Lar Cooperativa Agroindustrial.



MAIS DE 1.000 AVIÁRIOS

No dia 19 de agosto foi inaugurado o milésimo aviário de frango de corte em produção da Lar Cooperativa Agroindustrial. A estrutura moderna está localizada na Linha Javali, em Medianeira, e pertence aos irmãos Vilmar e Valdemir Nestor.





NOVAS EMBALAGENS

Desde 2017 as embalagens da Lar estão de cara nova. Foram revitalizadas as linhas: cortes de frango (mercado interno e externo), empanados, linguiças, vegetais congelados, batata palito, anéis de cebola/mandioca/polenta e peixe. Conforme os estoques antigos acabam, gradativamente as 331 novas embalagens desenvolvidas já começam a chegar nos pontos de venda.



UNIDADES REVITALIZADAS

Em 2017 a nova comunicação visual foi implantada nas seguintes unidades:

- Recepção de grãos no Paraná: Boa Vista, Agrocafeeira e Missal;
- Supermercados e Unidades de Atendimento: Matelândia, Agrocafeeira, Missal, Santa Helena e São Miguel do Iguaçu;
- Posto de Combustíveis de Boa Vista, Céu Azul;
- Mato Grosso do Sul: Iguatemi, Amambai, Ponta Porã e Sanga Puitã, Laguna Carapã e Rio Brilhante;
- Outros locais: Unidade Produtora de Matrizes 2 de Santa Helena, Unidade Industrial de Mandioca e Milho, associações recreativas de Itaipulândia e Missal.



CULTURA

A 13ª edição do Festival de interpretação da Canção promovido pela Lar Cooperativa Agroindustrial aconteceu de 16 a 18 de novembro no Lar Centro de Eventos. O Cantarolar contou com a inscrição de 173 candidatos e garantiu um show de qualidade musical para Medianeira e região.



XANXERÊ

A partir de dezembro de 2017 a Lar locou uma nova estrutura em Xanxerê, que compreende escritório para atendimento aos associados no centro da cidade e amplo armazém de insumos. Durante o ano também foi firmado parceria com a nova estrutura da Sementes Barro Preto para a produção de sementes.



INVESTIMENTOS

PRINCIPAIS OBRAS CONCLUÍDAS

1. PSCIP Operacional de Amambai-MS;
2. Depósito de insumos SMI - Santa Rosa do Ocoí-PR;
3. Depósito de insumos Itaipulândia-PR;
4. Depósito de insumos Missal-PR;
5. Depósito de insumos Serranópolis do Iguaçu-PR;
6. Unidade Incubadora de Ovos de Itaipulândia-PR;
7. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Maracaju Nova-MS;
8. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Maracaju Trevo-MS;
9. Vestiários Lar Associação Recreativa Medianeira-PR;
10. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de São Miguel do Iguaçu-PR;
11. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Rio Verde-MS;
12. Instalação de tombador na Unidade de Recepção de Grãos de Maracaju-MS;
13. Instalação de tombador na Unidade de Recepção de Grãos de Sanga Puitã Ponta Porã-MS;
14. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Laguna Carapã-MS;
15. Ampliação Unidade de Recepção de Grãos de Amambai-MS;
16. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Sidrolândia-MS;
17. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Bonito-MS;
18. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Indápolis-MS;
19. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Panambi-MS;
20. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Aral Moreira-MS;
21. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de São Vicente - São Miguel do Iguaçu-PR;
22. Depósito de Químicos Unidade Condá - Medianeira-PR;
23. Instalação Secador Unidade Condá - Medianeira-PR;
24. Reforma Escritório Xanxerê-SC.

PRINCIPAIS OBRAS EM ANDAMENTO

1. Construção da UPD de Santa Helena-PR;
2. Construção da URA, Fazenda Britânia - 8 núcleos - Santa Helena-PR;
3. Ampliação Unidade Boa Vista - Céu Azul -PR;
4. Ampliação Unidade de Recepção de Grãos de Capeí - Ponta Porã-MS;
5. Ampliação Unidade de Recepção de Grãos de Piqui - Sidrolândia-MS;
6. Construção Unidade de Recepção de Grãos de Apa Norte - Ponta Porã-MS;
7. Ampliação Unidade Douradina-MS;
8. Ampliação Unidade de Recepção de Grãos de Vista Alegre - Maracaju-MS;
9. Construção de escritório em Sidrolândia-MS;
10. Construção de escritório em Maracaju-MS;
11. Ampliação depósito de químicos Antônio João-MS;
12. Implantação da 4ª Linha de produção UIR Santa Helena-PR;
13. Construção Classificação e Balança - Agrocafeeira - Matelândia-PR;
14. Implantação da linha de energia 138 kv/ UIA;
15. Ampliação Unidade de Recepção de Grãos Sete Quedas-MS;
16. Adequação dos núcleos de recria da Unidade Produtora de Pintainhos;
17. Ampliação da capacidade de classificação de ovos para 55 mil caixas/mês em Céu Azul-PR.

UPD - Unidade Produtora de Desmamados
UIR - Unidade Industrial de Rações
URA - Unidade de Recria de Aves

APA NORTE, Município de Ponta Porã-MS.
Capacidade de armazenagem mais de 1 milhão de sacas.



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2017

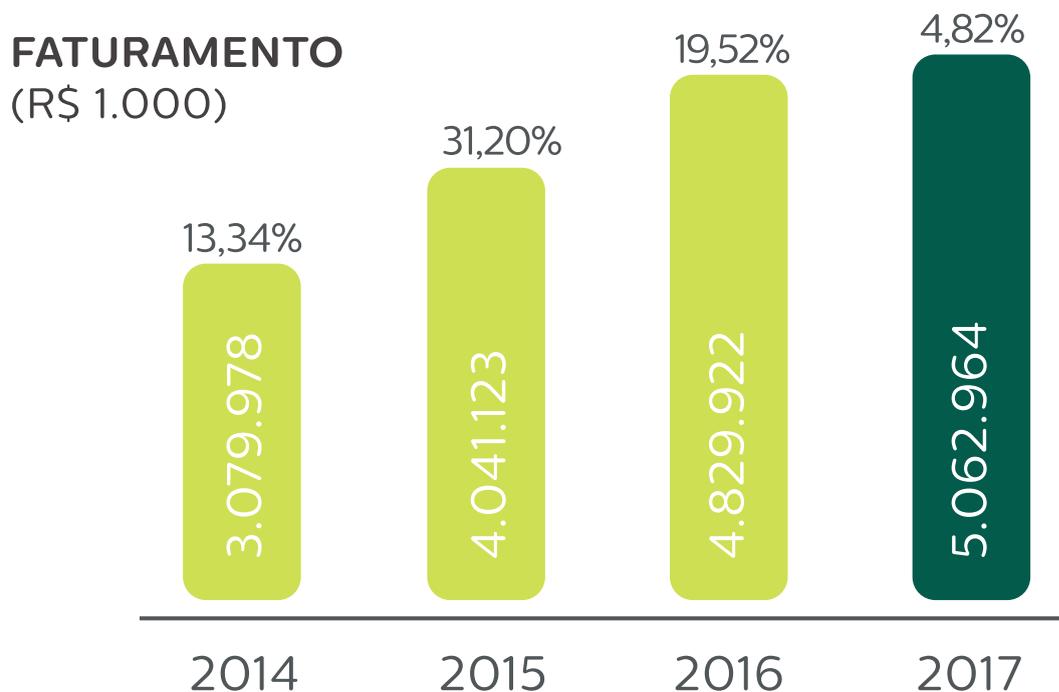
INVESTIMENTOS	VALOR (R\$)
Adequação Fluxo de Produção Unidade Industrial Soja em Céu Azul - PR	8.713.818
Adequação Núcleos de Recria para Produção de Ovos - Unidade Produtora de Pintainhos Santa Helena-PR	9.325.307
Adequação Unidade de Recepção de Grãos no Bairro Condá, Medianeira - PR	6.691.183
Adequação Unidade Produtora de Desmamados em Toledo - PR	308.687
Adequação Unidade Produtora de Leitões em Itaipulândia - PR	960.792
Adequação Unidade Recepção de Grãos em Indápolis - MS	815.190
Adequação Unidade Recepção de Grãos em Rio Brilhante - MS	339.448
Ampliação 1º e 2º Linha de Ração Peletizada em Medianeira - PR	5.754.544
Ampliação Classificação de Ovos na Unidade de Distribuição de Mercadorias em Céu Azul - PR	213.032
Ampliação Depósito de Insumos Unidade Recepção de Grãos em Amambai - MS	2.405.466
Ampliação Depósito de Insumos Unidade Recepção de Grãos em Itaipulândia - PR	203.315
Ampliação Depósito de Insumos Unidade Recepção de Grãos em Missal - PR	629.140
Ampliação Depósito de Insumos Unidade Recepção de Grãos em Santa Rosa do Ocoí - PR	642.340
Ampliação Depósito de Insumos Unidade Recepção de Grãos em Serranópolis do Iguaçu - PR	410.311
Ampliação Escritório Unidade em Xanxerê - SC	435.807
Ampliação Unidade Recepção de Grãos em Boa Vista, Céu Azul - PR	3.373.584
Ampliação Unidade Recepção de Grãos em Capeí - MS	11.721.996
Ampliação Unidade Recepção de Grãos em Douradina - MS	13.164.510
Ampliação Unidade Recepção de Grãos em Itahum - MS	306.529
Ampliação Unidade Recepção de Grãos em Piqui - MS	13.098.591
Conclusão da 2ª Linha Industrializados na Unidade Industrial de Carnes em Matelândia - PR	7.326.800
Construção 2º Incubatório em Itaipulândia - PR	12.296.956
Construção 4º Linha de Ração Peletizada em Santa Helena - PR	6.802.384
Construção Centro de Distribuição de Insumos no Bairro Condá, Medianeira - PR	916.101
Construção Escritório e Refeitório da Unidade Industrial de Rações em São Miguel do Iguaçu - PR	338.276
Construção Escritório Unidade em Maracaju - MS	1.288.517
Construção Escritório Unidade em Sidrolândia - MS	373.432
Construção Posto de Combustíveis em Santa Helena - PR	359.834
Construção Silos Trincheiras e Barracão na Unidade de Recria de Novilhas - PR	281.687
Construção Unidade Produtora de Desmamados em Santa Helena - PR	32.536.075
Construção Unidade Recepção de Grãos em Apa Norte - MS	19.462.253
Construção Unidade Recepção de Grãos em Bandeirantes - MS	120.552
Construção Unidade Recepção de Grãos em Ponta Porã - MS	1.453.667
Construção Unidade Recepção de Grãos em Sete Quedas - MS	11.315.918
Construção Unidade Recepção de Grãos em Vista Alegre - MS	11.225.463
Construção Unidade Recepção de Grãos Linha Dourado em Medianeira - PR	806.290
Construção Unidade Recria de Aves em Sub-Sede, Santa Helena - PR	36.826.069
Implantação Linha de Misturão Unidade Recepção de Grãos em Maracaju - MS	319.884
Laboratório Central	626.587
Lar Centro de Eventos	451.478
Melhorias/Adequações Unidade Industrial de Aves em Matelândia-PR	26.239.702
Projeto Geração de Energia de Biogás em São Roque, Santa Helena - PR	265.339
Projeto Segurança para Prevenção de Incêndio - MS	1.620.635
Projeto Segurança para Prevenção de Incêndio - PR	778.024
Revitalização Unidades - MS	5.369.512
Revitalização Unidades - PR	3.349.371
Sistema de Monitoramento de Câmeras - MS	244.943
Sistema de Monitoramento de Câmeras - PR	207.426
Aquisição de Imóveis	9.581.437
Prédios e Benfeitorias	10.046.645
Máquinas e Equipamentos	4.284.923
Caminhões, Carrocerias e Tratores	16.435.535
Equipamentos de Processamento de Dados/Licenças Software	9.843.810
Reprodutores e Matrizes (Suínos)	1.031.630
Reflorestamentos	1.395.616
Investimentos Diversos	7.461.288
TOTAL	322.797.649

DEMONSTRATIVO DE COMPRAS E VENDAS

COMPRAS	VALOR (R\$)
Parte do Lote Rural nº 283, colônia General Dutra, situado no Município de Aral Moreira, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 3,926 ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 30.530 do C.R.I. de Aral Moreira-MS.	R\$ 274.400
Parte da Fazenda Piqui, situada no Município de Sidrolândia, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 02 ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 9.833 do C.R.I. de Sidrolândia-MS.	R\$ 400.000
Parte de uma Área de terras denominado Fazenda São José, parte do Quinhão 08, situado no Município de Sidrolândia, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 10 ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 6.570 do C.R.I. de Sidrolândia-MS.	R\$ 1.000.000
Parte de uma Área de terras, denominado Fazenda Che Valle MI, situado no Município de Antônio João, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 3,002 ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 18.698 do C.R.I. de Ponta Porã-MS.	R\$ 330.000
Uma Área de Terras Rural, constituída por parte do Lote Rural 312, situado no Município de Santa Helena, Estado do Paraná, com área de 6,567 ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 9.260 do C.R.I. de Santa Helena-PR.	R\$ 420.000
Uma Gleba de Terras, denominada Fazenda Ronda (Cabeceira da Pedra) Gleba 02, Situada no Município de Bandeirantes, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 12 ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 22.795 do C.R.I. de Bandeirantes-MS.	R\$ 1.200.000
Uma Área de Terra Rural, constituída pelos Lotes Rurais 233, 234, 310 e 311 da Gleba 10, situada no Município de Santa Helena, Estado do Paraná, com área de 38,817 ha, devidamente registrada sob a Matrícula nº 19.414 do C.R.I. de Santa Helena-PR.	R\$ 2.628.897
Lotes Urbanos das Quadras Nº 84, 85, 128, 129, 130 e 131, situado no Município de Douradina Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 28.665,00 m², devidamente registrado sob as Matrículas nº 11.202, 11.229, 11.266, 11.214, 11.246 e 11.222 do C.R.I de Itaporã-MS.	R\$ 1.200.000
Parte do Lote Rural nº 79, situado na rua Minuano do Município de Medianeira, Estado do Paraná, com área de 12.100,00 m², devidamente registrado sob a Matrícula nº 34.117 do C.R.I de Medianeira-PR.	R\$ 640.000
Lote Rural nº X-15, da Gleba nº 06, denominado Colônia São Francisco, situado no Município de Céu Azul, Estado do Paraná, com área de 22,5 ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 12.083 do C.R.I de Matelândia-PR.	R\$ 1.238.140
Chácara Urbana, constituída pelos Lotes nº 06 e 10, situada no Município de Amambai, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 416,00 m², devidamente registrada sob a Matrícula nº 1.113 do C.R.I. de Amambai-MS.	R\$ 100.000
Lote Urbano nº 02 da Quadra nº 13, situado no Município de Santa Helena, Estado do Paraná, com área de 400,00 m², devidamente registrado sob a Matrícula nº 20.706 do C.R.I de Santa Helena-PR.	R\$ 70.000
Lote Urbano nº 06, denominado Jardim Planalto, situado no Município de Ponta Porã, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 300,00 m², devidamente registrado sob a Matrícula nº 58.411 do C.R.I de Ponta Porã-MS.	R\$ 80.000
TOTAL	R\$ 9.581.437

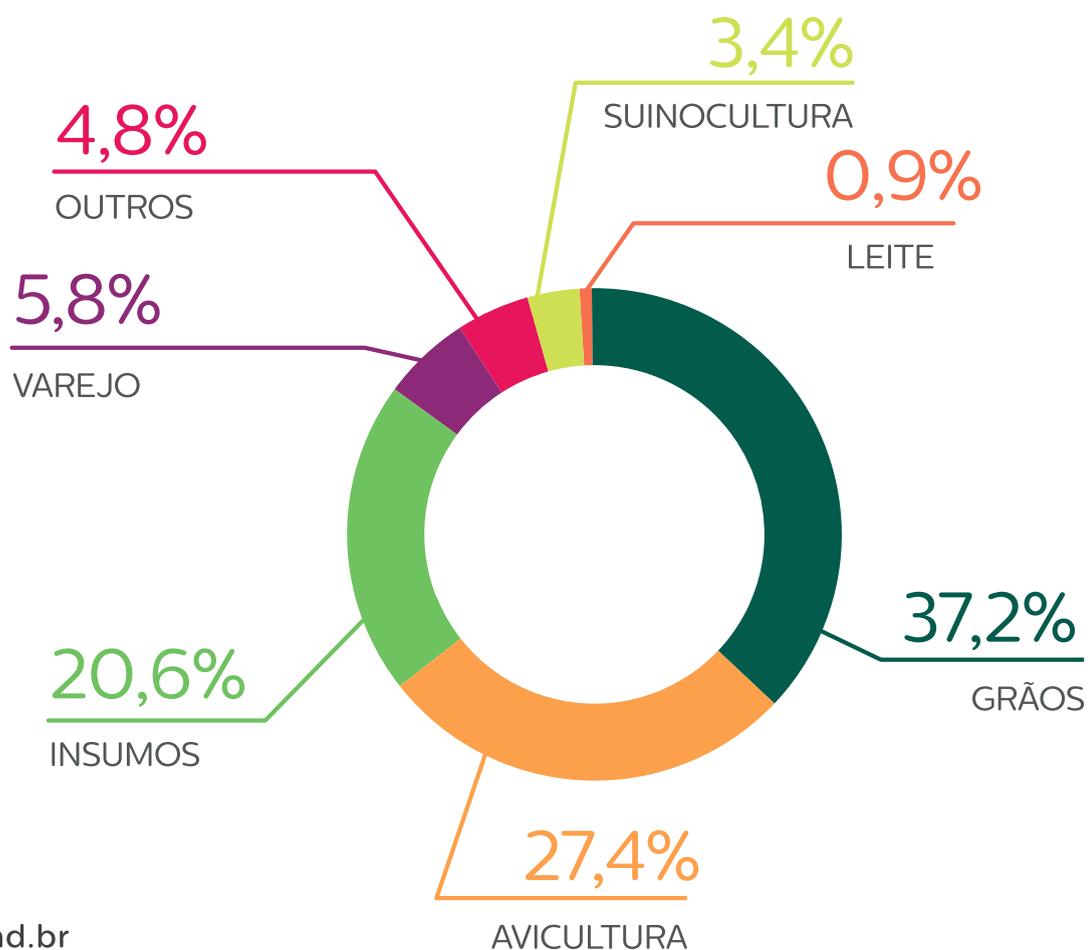
VENDAS	VALOR (R\$)
Parte do Lote Rural denominado Fazenda Santa Luzia, situado no Município de Laguna Carapã, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 40,00 ha, devidamente registrado sob a Matrícula nº 120.012 do C.R.I. de Dourados-MS.	R\$ 450.000
Lote Urbano nº 01 da Quadra nº 08, com área de 15.525,00 m², esquina com a Rua das Orquideas, das Violetas e Avenida das Flores, situado no Município de Ponta Porã, Estado do Mato Grosso do Sul, registrado sob a Matrícula nº 46.716 do C.R.I. de Ponta Porã-MS.	R\$ 1.020.818
Lote Urbano nº 01 da Quadra nº 17, com 1.702,98 m², situado no Distrito de São Roque, Município de Santa Helena, Estado do Paraná, devidamente registrado sob a Matrícula nº 16.971 do C.R.I. de Santa Helena-PR.	R\$ 250.000
Lote Rural nº 157 da Gleba nº 11, com área total de 77.411,00 m², localizado dentro do imóvel denominado Rio Paraná, Município de Santa Helena, Estado do Paraná, devidamente registrado sob a Matrícula nº 4.066 do C.R.I. Santa Helena-PR.	R\$ 461.760
TOTAL	R\$ 2.182.578

DESEMPENHO ECONÔMICO

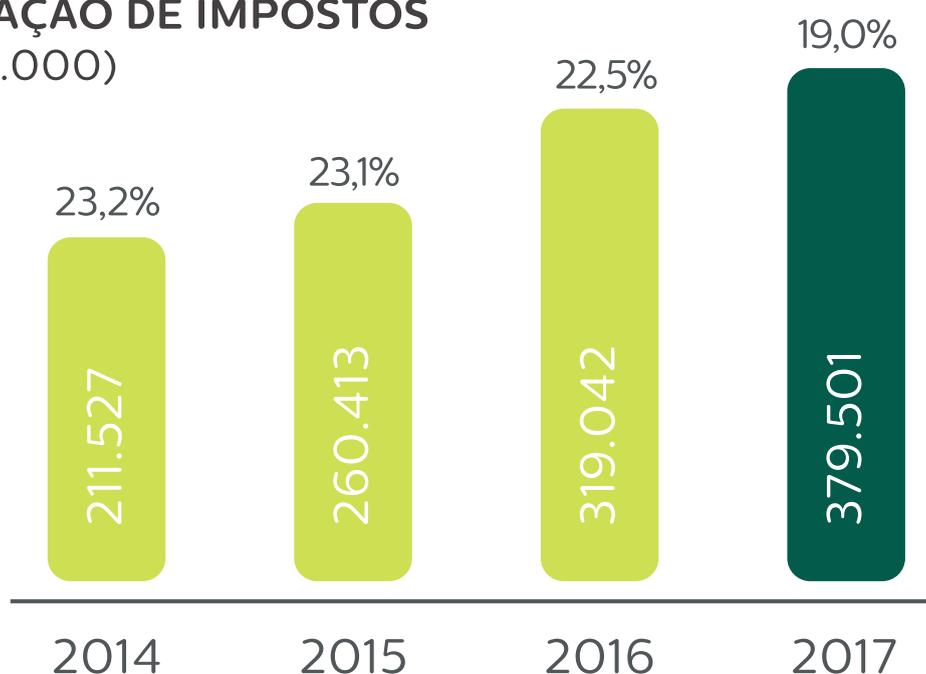


*Faturamento bruto deduzido devoluções

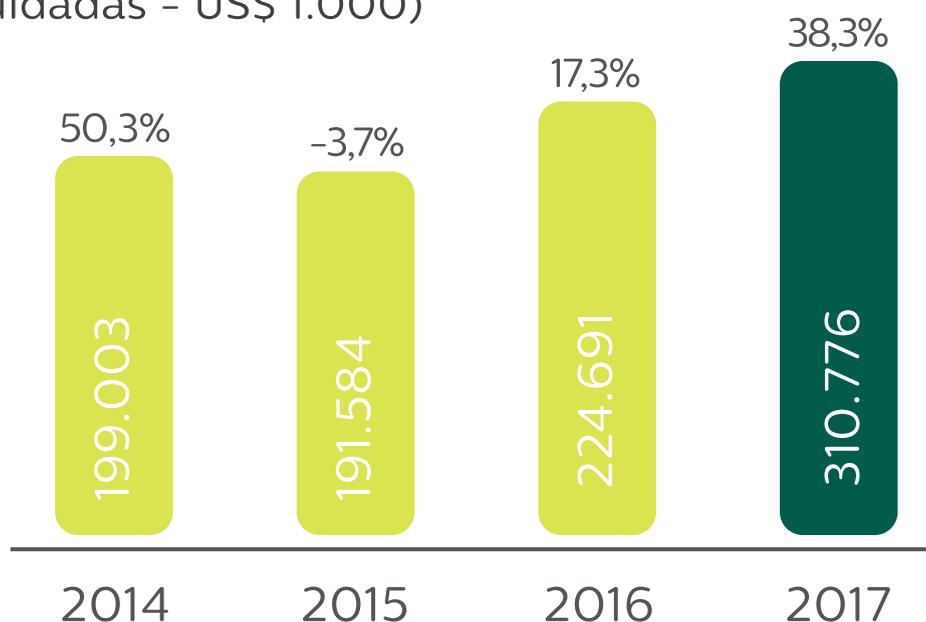
PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO POR SEGMENTO



GERAÇÃO DE IMPOSTOS (R\$ 1.000)



EXPORTAÇÕES DIRETAS (Liquidadas - US\$ 1.000)



EXPORTAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS (Por grupo - R\$ 1.000)

DESCRIÇÃO	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Carnes	328.775	51,7%	468.521	52,8%	528.080	54,8%	680.896	46,5%
Soja Grão	155.622	24,5%	207.298	23,4%	288.016	29,9%	577.195	39,4%
Farelo de Soja	77.860	12,3%	42.641	4,8%	23.659	2,5%	21.167	1,4%
Óleo Degomado de Soja	53.672	8,4%	61.824	7,0%	59.166	6,1%	38.377	2,6%
Milho Grão	19.422	3,1%	106.316	12,0%	56.483	5,9%	139.647	9,5%
Fécula	-	-	58	0,0%	-	0,0%	191	0,0%
UDM					7.526	0,8%	7.299	0,5%
Total	635.351	100%	886.658	100%	962.930	100%	1.464.772	100%

RELATÓRIO CONTÁBIL

BALANÇO PATRIMONIAL

Levantado em 31/12/17 - R\$ 1,00

ATIVO	2017	%	2016 REAPRESENTADO	%
CIRCULANTE	2.597.485.905	58,34	2.223.248.736	59,19
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	316.895.702	7,12	170.518.993	4,54
Caixa	602.975	0,01	433.181	0,01
Bancos	22.018.212	0,49	34.073.930	0,91
Títulos Vinc. Merc. Aberto	294.274.515	6,61	136.011.882	3,62
DIREITOS REAL. EXERC. SEGUINTE	1.481.932.086	33,29	1.296.395.724	34,52
Créditos Assoc. (Nota 5.a)	630.368.135	14,16	611.758.162	16,29
Créditos não Assoc. (Nota 5.b)	104.881.507	2,36	93.465.937	2,49
Clientes	358.521.171	8,05	210.066.765	5,59
Tributos a Recuperar	219.692.354	4,93	164.888.136	4,39
Adiantamento a Fornecedores	71.136.015	1,60	81.041.959	2,16
Outros Cred. a Rec. (Nota 5.c)	97.332.904	2,19	135.174.765	3,60
ESTOQUES (Nota 6)	657.524.475	14,77	638.739.288	17,01
ATIVO BIOLÓGICO (Nota 7)	132.517.560	2,98	112.482.922	2,99
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	8.616.082	0,19	5.111.809	0,14
NÃO CIRCULANTE	1.854.731.587	41,66	1.532.701.971	40,81
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	227.626.245	5,11	129.283.091	3,44
CRÉDITOS E VALORES	227.513.191	5,11	128.021.044	3,41
Créditos Associados (Nota 8.a)	89.319.432	2,01	38.834.078	1,03
Créditos não Assoc. (Nota 8.b)	16.825.448	0,38	16.217.904	0,43
Depósitos Compulsórios	379.324	0,01	379.324	0,01
Outros Créd. a Rec. (Nota 8.c)	120.988.987	2,72	72.589.738	1,93
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	113.054	0,00	1.262.047	0,03
INVESTIMENTOS (Nota 9)	181.002.468	4,07	166.612.568	4,44
IMOBILIZADO (Nota 10)	1.414.534.770	31,77	1.207.804.297	32,16
ATIVO BIOLÓGICO (Nota 11)	22.126.719	0,50	25.160.314	0,67
INTANGÍVEL (Nota 12)	9.427.374	0,21	3.804.170	0,10
DIFERIDO (Nota 13)	14.011	0,00	37.531	0,00
ATIVO TOTAL	4.452.217.492	100,00	3.755.950.707	100,00

* As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

Levantado em 31/12/17 - R\$ 1,00

PASSIVO	2017	%	2016	%
CIRCULANTE	2.345.666.157	52,69	2.022.290.269	53,84
DÉBITOS	2.345.666.157	52,69	2.022.290.269	53,84
Débitos Associados (Nota 14.a)	412.534.305	9,27	303.229.323	8,07
Financiamentos (Nota 15)	1.380.983.933	31,02	1.150.614.845	30,63
Fornecedores	175.766.076	3,95	224.157.529	5,97
Obrig. Sociais e Tributárias	14.054.001	0,32	21.274.558	0,57
Obrigações c/ Pessoal	45.034.675	1,01	39.604.339	1,05
Outros Déb. a Pagar (Nota 14.b)	317.293.167	7,13	283.409.675	7,55
NÃO CIRCULANTE	917.162.163	20,60	706.545.340	18,81
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	917.162.163	20,60	706.545.340	18,81
Financiamentos (Nota 15)	787.144.968	17,68	586.702.724	15,62
Depósitos Judiciais	105.308.663	2,37	67.540.418	1,80
Outros Déb. a Pagar (Nota 16.a)	24.708.532	0,55	52.302.198	1,39
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	1.189.389.172	26,71	1.027.115.098	27,35
CAPITAL SOC. REALIZADO (Nota 18)	206.482.750	4,64	154.593.587	4,12
Capital Social Subscrito	206.482.750	4,64	154.593.587	4,12
RESERVA DE CAPITAL	300.543.409	6,75	252.621.350	6,73
Subvenção p/ Investimentos	300.543.409	6,75	252.621.350	6,73
RESERVA ESPECIAL	1.859.806	0,04	1.889.707	0,05
RESERVAS ESTATUTÁRIAS	556.976.630	12,51	487.827.614	12,99
Fundo de Desenvolvimento	16.748.842	0,38	16.748.842	0,45
Fundo Reserva Legal	432.442.700	9,71	378.798.383	10,09
FATES	107.785.088	2,42	92.280.389	2,46
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	6.683.853	0,15	7.452.402	0,20
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	98.904.122	2,22	102.917.843	2,74
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	17.938.602	0,40	19.812.595	0,53
PASSIVO TOTAL	4.452.217.492	100,00	3.755.950.707	100,00

* As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis


Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-Presidente
CPF 155.545.540-91


Lauro Soethe
Diretor 1º Vice-Presidente
CPF 463.318.759-72


Urbano Inacio Frey
Diretor 2º Vice-Presidente
CPF 391.251.739-87


João Carlos Luqui
Contador-CRC/PR = 050938/O-0
CPF 512.669.389-15

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Sobras/Perdas - Encerrado em 31/12/17 - R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2017	2016
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS		
Matérias-Primas	1.108.757.983	839.186.391
Produtos Acabados	1.826.424.673	1.716.410.806
Produtos Agrícolas	523.552.063	643.043.244
Produtos Pecuários	269.699.255	253.626.362
Produtos em Formação	5.527.303	5.019.376
Bens de Fornecimento	1.130.310.865	1.181.734.097
Supermercados	198.691.390	190.901.864
TOTAL	5.062.963.532	4.829.922.140
(-) Impostos s/ Ingressos e Receitas		
ICMS, PIS e COFINS	106.919.632	107.919.594
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	4.956.043.900	4.722.002.546
(-) Dispêndios e Custos		
Matérias-Primas	1.000.740.015	744.173.406
Produtos Acabados	1.499.800.417	1.488.617.508
Produtos Agrícolas	435.472.620	510.575.746
Produtos Pecuários	227.884.025	233.908.770
Produtos em Formação	5.334.217	4.913.452
Bens de Fornecimento	919.732.252	942.472.268
Supermercados	139.916.597	136.009.637
TOTAL	4.228.880.143	4.060.670.787
SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL	727.163.757	661.331.759
DISPÊNDIOS E DESPESAS		
Cons. Adm. e Fiscal	3.226.950	2.976.777
Pessoal	105.272.895	94.032.434
Operacionais	135.248.879	157.270.620
Com Vendas	283.294.107	202.525.000
Tributárias	5.388.845	4.578.552
Demais Despesas	2.165.991	4.901.719
TOTAL	534.597.667	466.285.102
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS		
Operacionais	20.809.229	21.478.702
Demais Receitas	4.490.816	6.666.013
TOTAL	25.300.045	28.144.715
RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS	217.866.135	223.191.372
(-) Dispêndios/Despesas Financeiras	209.069.950	225.714.186
(+) Ingressos/Receitas Financeiras	96.202.265	132.238.624
ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	112.867.685	93.475.562
SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	104.998.450	129.715.810
(-) Provisão para Imposto de Renda	3.963.258	7.599.369
(-) Provisão para Contribuição Social	1.435.413	2.744.541
SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL	99.599.779	119.371.900
(-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros)	9.906.767	20.308.924
RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL	89.693.012	99.062.976
DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA	71.754.410	79.250.381
(-) FATES	4.484.651	4.953.149
(-) Fundo de Reserva Legal	40.361.855	44.578.339
(-) Conta Capital	26.907.904	29.718.893
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	17.938.602	19.812.595

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Método Indireto - em 31/12/17 - R\$ 1,00

DEMONSTRATIVO	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobra Líquida do Exercício	99.599.779	119.371.900
Ajustes a Sobra Líquida		
(+) Depreciação e Amortização	78.591.979	63.645.302
(+) Juros/Variação Cambial Provisionados	112.035.040	89.581.189
(-) Resultado de Venda Ativo Imobilizado	-2.324.825	-1.764.294
AJUSTES VARIAÇÕES DAS CONTAS ATIVO E PASSIVO OPERACIONAL		
Variação Créditos Associados	-18.609.973	-100.478.197
Variação Créditos Não Associados	-11.415.570	-22.479.703
Variação Clientes	-148.454.406	54.260.575
Variação Tributos a Recuperar	-54.804.218	3.147.151
Variação Adiantamento a Fornecedores	9.905.944	4.146.921
Variação Outros Créditos a Receber	37.841.861	88.495.464
Variação Estoques/Ativo Biológico	-38.819.825	-212.809.734
Variação Despesas Antecipadas	-3.504.273	171.611
Variação Realizável a Longo Prazo	-98.343.154	18.625.228
Variação Débitos Associados	109.304.982	92.958.992
Variação Fornecedores	-48.391.453	39.995.657
Variação Obrigações Sociais e Tributárias	-7.220.557	12.271.762
Variação Obrigações com Pessoal	5.430.336	20.331.949
Variação Débitos a Pagar	33.883.492	-13.611.326
Variação Exigível a Longo Prazo	10.174.579	48.009.597
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	64.879.738	303.870.044
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Aquisição Imobilizado	-321.847.993	-270.154.337
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-321.847.993	-270.154.337
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Empréstimos Obtidos	1.882.890.526	1.126.792.211
(-) Amortizações de Empréstimos	-1.452.175.826	-1.090.556.866
(+) Aumento Capital Novos Sócios	348.026	365.112
(-) Baixas de Capital de Sócios	-7.905.167	-8.562.952
(-) Pagamento Sobras 2016/2015	-19.812.595	-21.430.273
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	403.344.964	6.607.232
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO AO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	146.376.709	40.322.939
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	170.518.993	130.196.054
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	316.895.702	170.518.993
VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	146.376.709	40.322.939

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31/12/17 - R\$ 1,00

EVOLUÇÃO DAS CONTAS	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	RESERVAS CAPITAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	RESERVA ESPECIAL	RESERVA REAVALIAÇÃO	AJUSTE AVAL. PATRIMONIAL	SOBRAS LÍQUIDAS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2015	133.072.534	216.671.450	411.348.152	1.946.710	8.247.995	107.138.080	21.430.273	899.855.194
AUMENTO DE CAPITAL	365.112							365.112
Novos Sócios	365.112							-
BAIXAS DE CAPITAL	(8.562.952)							(8.562.952)
Capital Restituído	(8.562.952)							-
SOBRAS LÍQUIDAS / 2015 Distribuídas							(21.430.273)	(21.430.273)
SOBRAS LÍQUIDAS / 2016							119.371.900	119.371.900
AUMENTO DE RESERVAS		35.949.900	9.608.798					45.558.698
Fundo de Reserva Legal			495.677					-
Fates			9.113.121					
Doações e Subvenções p/ Investimentos		35.949.900						-
BAIXAS DE RESERVAS			(2.969.748)	(57.003)	(795.593)			(3.822.344)
Realização Reserva Especial Lei 8200/91				(57.003)				-
Fundo de Reserva Legal			(2.969.748)					
Realização da Reavaliação					(795.593)			-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL						(4.220.237)		(4.220.237)
Realização Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(4.220.237)		-
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO / 2016	29.718.893		69.840.412				(99.559.305)	-
Fundo de Reserva Legal			44.578.339				(44.578.339)	-
Fates			25.262.073				(25.262.073)	-
Fundo para Aumento de Capital	29.718.893						(29.718.893)	-
SALDOS EM 31/12/2016	154.593.587	252.621.350	487.827.614	1.889.707	7.452.402	102.917.843	19.812.595	1.027.115.098
AUMENTO DE CAPITAL	32.886.426							32.886.426
Novos Sócios	348.026							-
Cotas Parte Procap/Agro	32.538.400							
BAIXAS DE CAPITAL	(7.905.167)							(7.905.167)
Capital Restituído	(7.905.167)							-
SOBRAS LÍQUIDAS / 2016 Distribuídas							(19.812.595)	(19.812.595)
SOBRAS LÍQUIDAS / 2017							99.599.779	99.599.779
AUMENTO DE RESERVAS		47.922.059	14.395.743					62.317.802
Fundo de Reserva Legal			13.282.462					-
Fates			1.113.281					
Doações e Subvenções p/ Investimentos		47.922.059						-
BAIXAS DE RESERVAS			-	(29.901)	(768.549)			(798.450)
Realização Reserva Especial Lei 8200/91				(29.901)				-
Fundo de Reserva Legal								
Realização da Reavaliação					(768.549)			-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL						(4.013.721)		(4.013.721)
Realização Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(4.013.721)		-
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO / 2017	26.907.904		54.753.273				(81.661.177)	-
Fates			14.391.418				(14.391.418)	-
Fundo de Reserva Legal			40.361.855				(40.361.855)	-
Fundo para Aumento de Capital	26.907.904						(26.907.904)	-
SALDOS EM 31/12/2017	206.482.750	300.543.409	556.976.630	1.859.806	6.683.853	98.904.122	17.938.602	1.189.389.172

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - R\$ 1,00

COMPONENTES	2017	2016
SOBRA / RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	99.599.779	119.371.900
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	57.505.631	37.020.440
Doações Subvenções para Investimentos	47.922.059	35.949.900
Reserva Legal - Equivalência Patrimonial	13.282.462	(2.969.748)
FATES/COOCENTRAL	-	9.113.121
FATES/COTRIGUAÇU	1.113.281	-
Realização Reserva Especial/Lei 8.200/91	(29.901)	(57.003)
Realização Reserva de Reavaliação	(768.549)	(795.593)
Realização Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	(4.013.721)	(4.220.237)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	157.105.410	156.392.340

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Levantadas em 31/12/17 - R\$ 1,00

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Lar Cooperativa Agroindustrial é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui estrutura própria de recebimento, secagem, armazenamento de cereais, lojas de insumos e atendimento, totalizando 59 (cinquenta e nove) unidades, 09 (nove) indústrias, uma rede de 15 (quinze) lojas de gêneros alimentícios, artigos de uso doméstico e pessoal, 02 (duas) unidades produtoras de matrizes de suínos, 01 (uma) unidade de recria de aves, 02 (duas) unidades produtoras de desmamados, 01 (uma) unidade de produção de ovos, 02 (duas) unidades de produção de pintainhos, 01 (uma) unidade de beneficiamento de sementes, 02 (duas) unidades produtoras de leitões, 07 (sete) postos de combustíveis, 01 (uma) unidade de tratamento de madeira, 01 (uma) central de inseminação de suínos, 01 (uma) unidade de recria de novilhas e 01 (uma) unidade tecnológica.

NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua na agroindustrialização e comercialização da produção agropecuária dos associados, com destaque para os produtos: grãos (soja, milho e trigo) aves e fécula; na compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. As Demonstrações contábeis estão elaboradas em conformidade com os dispositivos constantes em Leis aplicáveis ao Cooperativismo Brasileiro e demais Instruções e Resoluções complementares correspondentes à matéria.

b. O Ativo e o Passivo Circulante estão compostos por valores a receber e a pagar, vencíveis até 360 dias.

c. Os efeitos de modificação do poder de compra da moeda nacional sobre os valores Ativos e Passivos, sujeitos a indexação, estão reconhecidos em conformidade com as Leis vigentes no período.

d. O responsável pela autorização na elaboração dessas Demonstrações Contábeis é o Sr. Irineo da Costa Rodrigues, Diretor Presidente. Referida autorização deu-se em 02.01.2018, portanto todos os fatos relevantes conhecidos após a data do balanço estão divulgados nestas referidas Demonstrações.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. As aplicações financeiras são remuneradas por taxas médias praticadas no mercado financeiro e as receitas contabilizadas na forma proporcional pró-rata-temporis.

b. Estoques de Produtos Agrícolas e Produtos Pecuários: avaliados pelo valor de compra praticado pela cooperativa em 31 de dezembro, ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

c. Os estoques de Produtos Industrializados estão avaliados pelo custo de produção.

d. Os estoques de Produtos em Formação estão avaliados pelos custos incorridos.

e. Os demais estoques não superam o valor de mercado e são líquidos do ICMS.

f. Os valores a receber de cooperados e não cooperados são registrados pelo valor das notas fiscais de vendas, sendo os mesmos ajustados a valor presente quando indexados em índices ou em equivalência de produtos agrícolas. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos, especificamente, para os créditos aplicados na atividade agrícola, levou-se em consideração os riscos por fatores climáticos a que a atividade está sujeita.

g. Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

h. A moeda funcional da Cooperativa é o Real. De acordo com a norma do CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, todas as operações de exportações, importações e empréstimos/financiamentos realizadas na moeda estrangeira, são convertidos na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil, nas datas de cada transação e liquidadas a valores de mercado no fechamento das divisas.

Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

i. Os ativos biológicos estão abrangidos pelos produtos pecuários e/ou formação de aves para cortes e matrizes, aves postura, ovos, pintainhos, novilhas, suínos em formação, suínos matrizes, suínos reprodutores e reflorestamentos.

Os plantéis dos produtos em formação para fins comerciais estão avaliados pelos custos médios incorridos.

Os plantéis das matrizes de aves estão avaliados pelo custo de aquisição e são amortizados num período estimado de 15 meses, com base na produção de ovos.

Os plantéis das matrizes e reprodutores de suínos estão avaliados pelos custos de suas aquisições e são amortizados no período de 36 meses.

j. A equivalência patrimonial junto a controlada Lar Transportes Ltda, foi devidamente calculada, e está contabilizada no Fundo de Reserva, conforme contempla o estatuto social da Cooperativa.

k. Os grupos do Ativo Imobilizado de: terrenos, edificações e dependências, são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultado do custo atribuído (deemed cost), em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitidos pelo CPC, com base em avaliações efetuadas por avaliadores independentes, deduzida a subsequente depreciação, exceto para terrenos. Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram

capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido e incorporado ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a LAR. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

l. As depreciações foram calculadas com base nas taxas usuais permitidas pela Legislação Fiscal.

m. Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A Cooperativa possui registrado os direitos de uso de software, gastos de desenvolvimento e implementação de software e marcas de sua propriedade ao custo de aquisição deduzido dos valores amortizáveis, calculados pelo método linear ao longo de suas vidas úteis.

n. As despesas e dispêndios antecipados estão registrados no ativo circulante e não circulante, sendo apropriados mensalmente ao resultado, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros, serviços, entre outros.

o. Os produtos agrícolas a fixar e a adquirir foram contabilizados nos estoques e nas obrigações com associados, ambos avaliados pelo valor de compra praticado pela cooperativa em 31 de dezembro de 2017, que reflete o valor justo ajustado ao resultado.

Os produtos agrícolas a fixar e a adquirir, representam os produtos consumidos nos processos de industrialização e ou comercializados e ainda não adquiridos de associados.

p. As obrigações com associados e terceiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de associados e terceiros no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

q. Os financiamentos estão devidamente atualizados e, os encargos foram reconhecidos como despesas, inclusive aqueles onde incidiu proporcionalidade pró-rata-temporis.

r. As provisões são reconhecidas quando a LAR tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

s. As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para realização dos estoques, provisão para realização de créditos tributários, estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e determinação do valor justo dos ativos biológicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

NOTA 5 - ATIVO CIRCULANTE

A. CRÉDITOS DE ASSOCIADOS	2017	2016
Títulos a Receber	597.128.870	568.124.666
Contratos de Permuta	19.860.641	39.281.865
Programa Ovos	2.673.281	1.833.200
Larcad	2.570.743	2.518.431
Cotas-Parte Procap – Agro	8.134.600	0
TOTAL	630.368.135	611.758.162

B. CRÉDITOS DE NÃO ASSOCIADOS	2017	2016
Contas Correntes	1.636.869	1.749.295
Dep. Garantia Banco do Brasil M.S.	150.000	150.000
Mercadorias a Receber	26.087.887	1.409.793
Títulos a Receber	77.006.751	90.156.849
TOTAL	104.881.507	93.465.937

C. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	2017	2016
Cheques em Cobrança	3.868.704	6.024.237
Siscred/Receita Estadual - PR	31.447.561	43.360.145
Subvenções Fiscais	23.213.909	37.522.945
Instrumentos Financeiros	3.649.751	25.470.730
Moeda Estrangeira a Converter	34.652.979	22.796.708
Títulos Vinculados Mercado Aberto	500.000	0
TOTAL	97.332.904	135.174.765

NOTA 6 - ESTOQUES

OS ESTOQUES ESTÃO ASSIM COMPOSTOS	2017	2016
Produtos Agrícolas	124.259.642	155.458.129
Produtos Acabados	74.381.848	80.493.375
Supermercados	14.789.948	15.302.539
Bens de Fornecimento	277.723.700	319.414.713
Matérias-Primas	107.045.794	35.595.102
Almoxarifados	28.474.562	24.720.390
Bens para Revenda	30.848.981	7.755.040
TOTAL	657.524.475	638.739.288

NOTA 7 - ATIVO BIOLÓGICO

O ESTOQUE DE ATIVO BIOLÓGICO ESTÁ ASSIM COMPOSTO	2017	2016
Ovos Férteis	2.551.374	4.123.138
Suínos	53.391.421	39.117.866
Aves em Formação	46.931.998	47.467.079
Aves Matrizes	27.492.845	19.904.085
Novilhas	2.149.922	1.870.754
TOTAL	132.517.560	112.482.922

NOTA 8 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

A. CRÉDITOS DE ASSOCIADOS	2017	2016
Créditos em Liquidação	16.747.139	13.271.362
Títulos a Receber	3.828.535	5.025.514
Contratos de Permuta	41.447.149	18.060.813
Programa Ovos	2.805.820	2.302.411
Créditos Cooperativas Centrais	86.989	173.978
Cotas-Parte Procap – Agro	24.403.800	0
TOTAL	89.319.432	38.834.078

B. CRÉDITOS DE NÃO ASSOCIADOS	2017	2016
Créditos em Liquidação	16.747.085	16.006.679
Títulos a Receber	78.363	211.225
TOTAL	16.825.448	16.217.904

C. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	2017	2016
Depósitos Judiciais	105.905.008	72.512.628
Consórcio	77.800	77.110
Títulos Vinculados Mercado Aberto	15.006.179	0
TOTAL	120.988.987	72.589.738

NOTA 9 - INVESTIMENTOS

OS INVESTIMENTOS ESTÃO ASSIM COMPOSTOS	2017	2016
PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS		
Frimesa Cooperativa Central	37.550.958	37.550.958
Cotriguaçu Cooperativa Central	26.027.730	24.914.449
Cooperativa Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	2.932.823	2.719.271
Coamo Agroindustrial Cooperativa	364	364
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - Coocentral	20.672.933	20.672.933
Sicredi Mato Grosso do Sul	43.908	34.508
Cergrand Mato Grosso do Sul	39.039	28.329
Cerme Cooperativa Mista	17.400	17.400
Sicredi Santa Catarina	1.293	1.144
Sub-Total	87.286.448	85.939.356
OUTRAS PARTICIPAÇÕES E TÍTULOS		
Lar Transportes Ltda.	93.710.501	80.670.262
Lar - Trading Corporation	5.519	2.950
Sub-Total	93.716.020	80.673.212
TOTAL	181.002.468	166.612.568

NOTA 10 - IMOBILIZADO

O IMOBILIZADO ESTÁ ASSIM COMPOSTO			2017	2016
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUM.	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Terrenos	174.997.101	-	174.997.101	189.306.748
Prédios e Benfeitorias	728.191.560	196.261.451	531.930.109	384.489.321
Máquinas e Equipamentos	580.531.632	229.722.022	350.809.610	234.082.676
Móveis e Utensílios	29.596.309	15.560.313	14.035.996	10.491.117
Veículos	97.123.262	64.552.645	32.570.617	26.089.893
Equip. Proc. De Dados	12.043.346	8.539.731	3.503.615	1.818.617
Ferramentas	68.746	58.362	10.384	11.424
Instalações	21.404.956	9.237.990	12.166.966	5.485.627
Pátios e Estacionamento	15.317.373	4.891.262	10.426.111	3.447.803
Poços Semi Artesianos	4.382.902	990.283	3.392.619	3.443.954
Equipamento Contra Incêndio	4.545.497	324.863	4.220.634	5.535
Instalações Hidráulicas	547.533	547.533	-	-
Imobilizações em Andamento	276.471.008	-	276.471.008	349.131.582
TOTAL	1.945.221.225	530.686.455	1.414.534.770	1.207.804.297

Ocorreu a reclassificação contábil dos saldos relativos às pastagens para o ativo biológico, a partir do exercício de 2016, no valor de R\$ 54.944, de modo que o ativo total, referente a aquele exercício, está sendo reapresentado para fins de comparação.

NOTA 11 - ATIVO BIOLÓGICO

O ATIVO BIOLÓGICO ESTÁ ASSIM COMPOSTO			2017	2016
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT. ACUM.	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Reprodutores e Matrizes	2.539.967	1.323.981	1.215.986	1.586.841
Pastagens	456.537	422.862	33.675	54.944
Reflorestamentos	20.877.058	-	20.877.058	23.518.529
TOTAL	23.873.562	1.746.843	22.126.719	25.160.314

Em consequência da reclassificação contábil dos saldos relativos às pastagens, do ativo imobilizado para o ativo biológico, a partir do exercício de 2016, no valor de R\$ 54.944, o ativo total do referido exercício, está sendo reapresentado, contemplando os novos saldos.

NOTA 12 - INTANGÍVEL

O INTANGÍVEL ESTÁ ASSIM COMPOSTO			2017	2016
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT. ACUM.	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Marcas e Patentes	287.266	274.981	12.285	20.928
Direito e Uso de Software	17.615.884	8.475.898	9.139.986	3.406.139
Fundo de Comércio	510.000	234.897	275.103	377.103
TOTAL	18.413.150	8.985.776	9.427.374	3.804.170

As depreciações/amortizações do exercício calculadas com base nas taxas permitidas pela Legislação Fiscal totalizaram R\$ 76.199.257 sendo levadas ao custo de produção, R\$ 42.711.060 e o restante R\$ 33.488.197 contabilizadas em despesas.

NOTA 13 - DIFERIDO

O ATIVO DIFERIDO ESTÁ ASSIM COMPOSTO			2017	2016
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT. ACUM.	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Despesas Pré-Operacionais	5.130.034	5.116.023	14.011	35.324
Melhoria em Propriedades de Terceiros	383.513	383.513	-	2.207
TOTAL	5.513.547	5.499.536	14.011	37.531

As amortizações do exercício foram calculadas a taxa de 20% ao ano, totalizando o valor de R\$ 2.392.722 sendo levadas ao custo de produção R\$ 90.222 e o restante R\$ 2.302.500 contabilizadas em despesas.

NOTA 14 - PASSIVO CIRCULANTE

A. DÉBITOS COM ASSOCIADOS	2017	2016
Produtos a Fixar	339.067.264	209.372.116
Contas Correntes	73.467.041	93.857.207
TOTAL	412.534.305	303.229.323

B. OUTROS DÉBITOS A PAGAR	2017	2016
Terceiros Conta Movimento	35.453.760	13.509.748
Mercadorias a Entregar	281.839.407	269.899.927
TOTAL	317.293.167	283.409.675

NOTA 15 - FINANCIAMENTOS

OS FINANCIAMENTOS ESTÃO ASSIM COMPOSTOS			2017	2016
FINALIDADE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	TOTAL
Capital de Giro	70.669.395	144.397.146	215.066.541	80.771
Securitização	23.607	158.884	182.491	202.416
Comercialização	975.387.965	10.119.556	985.507.521	818.724.362
Investimentos	101.049.490	483.176.231	584.225.721	463.758.172
Accs/Pré-Pagto./Exp	175.769.516	111.393.568	287.163.084	386.582.083
Prodecoop/Procap	48.277.999	10.933.333	59.211.332	60.901.088
Cotas Parte Coop. Centrais	9.805.961	26.966.250	36.772.211	7.068.677
TOTAL	1.380.983.933	787.144.968	2.168.128.901	1.737.317.569

a. Os financiamentos possuem vencimentos de Janeiro/2018 a Julho/2031. As taxas variam de 2,5% a 16,37% a.a. As taxas com base na TJLP variam de 3,18% a 6,3% a.a. As taxas com base no IPCA, variam de 3,54% a 4,98% a.a. As taxas com base na SELIC variam de 4,38% a 5,86% a.a, e/ou variação cambial dólar, acrescido de LIBOR + 3,0% a 4,40% a.a.

b. Como garantias dos financiamentos, foram oferecidos penhor mercantil, fiança bancária, bens financiados, aval dos Diretores e hipotecas de imóveis.

NOTA 16 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

A. OUTROS DÉBITOS A PAGAR	2017	2016
Contas Correntes	1.077.958	1.454.206
Cotas-Partes/Centrais	23.630.574	26.399.557
Instrumentos Financeiros	0	24.448.435
TOTAL	24.708.532	52.302.198

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Os incrementos e baixas desse grupo estão discriminados nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

NOTA 18 - CAPITAL SOCIAL

DESCRIÇÃO	2017	2016
Capital Social Integralizado	206.482.750	154.593.587
Valor da Cota-parte	1	1
Número de Cotas-partes	206.482.750	154.593.587
Número de Associados	10.607	10.261

NOTA 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

IDENTIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações de produtos agrícolas com preços a fixar e contratos futuros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Adicionalmente, a Cooperativa também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de Contratos Futuros.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Lar resolvesse liquidá-los antecipadamente.

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Cooperativa possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos hedges das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida pelo Comitê de Risco Interno composto pelos diretores executivos, superintendentes e gerentes de divisões. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Cooperativa administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos e proíbe negociações especulativas e venda a descoberto.

FATORES DE RISCO QUE PODEM AFETAR OS NEGÓCIOS DA LAR

(I) Risco de Crédito

A política de vendas da Lar considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a realização de análise técnica na concessão de crédito e estabelecimento de limites de crédito aos clientes, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Cooperativa tem como política trabalhar com instituições tradicionais, evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

(II) Risco de Liquidez

É o risco da Cooperativa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(III) Risco de Mercado

Risco com Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Cooperativa, quando exposta a um nível de risco significativo, tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco com Taxa de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, afetando a receita/despesa financeira e o saldo ativo/passivo de negócios que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Cooperativa avalia sua exposição cambial, subtraindo seus passivos de seus ativos em Dólar, resultando na exposição cambial líquida. Compõem estas contas, créditos de exportações e importações pontuais de insumos e máquinas.

NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa dispõe das seguintes modalidades de seguros:

- a. Seguro Empresarial: Cobertura contra os riscos de incêndio, queda de raio, equipamentos estacionários, impacto de veículos, queda de aeronaves e danos elétricos (benfeitorias, máquinas, instalações e estoques), lucros cessantes;
- b. Seguro Auto: Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado;
- c. Seguro Transporte: Cobertura contra os riscos do transporte rodoviário, assegurado pelo valor de mercado da mercadoria ou produtos transportados.
- d. Seguro Responsabilidade Civil: Reparação de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros.

NOTA 21 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2017 até a data de realização da auditoria (12 de janeiro de 2018), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Medianeira (PR), 31 de Dezembro de 2017


Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-Presidente
CPF 155.545.540-91


Lauro Soethe
Diretor 1º Vice-Presidente
CPF 463.318.759-72


Urbano Inacio Frey
Diretor 2º Vice-Presidente
CPF 391.251.739-87


João Carlos Lugi
Contador-CRC/PR=050938/O-0
CPF 512.669.389-15

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Associados da LAR Cooperativa Agroindustrial
Medianeira - Paraná



Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da LAR Cooperativa Agroindustrial (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de Sobras ou Perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LAR Cooperativa Agroindustrial em 31 de Dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das

demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel, 12 de janeiro de 2018



Adirley Gasparim
Contador Responsável
CRC – PR N° 038.192/O-0



CSS Auditores Independentes
CRC – PR N° 005689/O-5
OCB – PR N° 618
CVM N° 10898

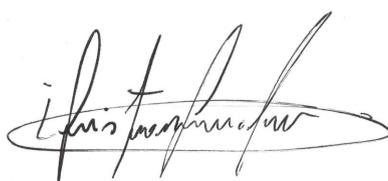
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, do Conselho Fiscal da **LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e as demonstrações da conta sobras e perdas, e demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Baseados nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa – CSS Auditores Independentes e seu Relatório, nas ações da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos diretores e superintendência administrativa financeira, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2017. Por isso, recomendamos à Assembléia Geral a sua aprovação.

Medianeira-PR, 12 de janeiro de 2018.



Adriano José Finger



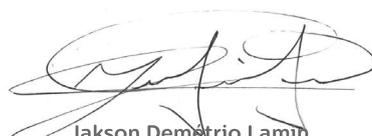
Cristian Luis Sausen



José Felisberto da Silva



Adriana Eliza Matte



Jakson Demétrio Lamin



Jonas Nadam Konradt

OBJETIVOS PARA 2018

01. REVISAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM AÇÕES PREVISTAS ATÉ 2024

02. CONCLUIR AS OBRAS EM ANDAMENTO

- » Construção da Unidade Produtora de Desmamados em Santa Helena - PR;
- » Construção da Unidade de Recria de Aves em Santa Helena - PR;
- » Construção dos escritórios de Sidrolândia e Maracaju - MS;
- » Construção da Unidade de Recepção de Grãos em Apa Norte – Ponta Porã - MS;
- » Construção da 4ª Linha de Produção na Unidade Industrial de Rações em Santa Helena - PR;
- » Ampliação das Unidades de Recepção de Grãos em Amambai, Vista Alegre, Sete Quedas, Capei, Douradina e Piqui – no Mato Grosso do Sul, e em Boa Vista e Santa Helena – no Paraná;
- » Ampliação do armazém de insumos em Antonio João - MS;
- » Adequação do núcleo de recria na Unidade Produtora de Pintainhos em Santa Helena - PR;
- » Construção da subestação de energia elétrica para 138 kv na Unidade Industrial de Aves – Matelândia - PR;
- » Ampliação da capacidade de classificação de ovos para 55 mil caixas/mês em Céu Azul - PR;

03. NA AVICULTURA

- » Manter e buscar todas as habilitações internacionais oportunizadas ao Brasil;
- » Participar das feiras de interesse comercial;
- » Atender a demanda de abate através dos incubatórios Lar;

04. CONTINUAR COM ESTUDOS E PROJETOS EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS;

05. ESTUDAR NOVAS ALTERNATIVAS PARA OTIMIZAR E VIABILIZAR A ATIVIDADE DE MANDIOCA E MILHO;

06. INTENSIFICAR ATIVIDADES DO PROGRAMA DE INOVAÇÃO, INCLUINDO EXPANSÃO DO PROGRAMA DE MELHORIA CONTÍNUA;

07. EVOLUIR COM O PLANO DE CAPACITAÇÃO INTERNA PARA ASSOCIADOS E FUNCIONÁRIOS;

08. DESMOBILIZAR IMÓVEIS NÃO OPERACIONAIS, CONFORME LISTA A SEGUIR.

TERRENOS URBANOS	ÁREA (m²)
Lotes Urbanos nº 01 e 02 da Quadra nº 03 em esquina, com um barracão, situado no Loteamento denominado Jardim Santalice, Município de Coronel Sapucaia, Estado do Mato Grosso do Sul.	942,50 m ²
Lote Urbano nº 06, denominado Jardim Planalto, com uma casa em alvenaria em ótimo estado, situado no Município de Ponta Porã, Estado do Mato Grosso do Sul.	300,00 m ²
TERRENOS RURAIS	ÁREA (m²)
Parte do Lote Rural nº 44, situado na Gleba nº 06, sem benfeitorias, com aproximadamente 169.400 m ² de área mecanizada e 72.600 m ² com mata nativa e reservas, localizado na Linha Nova União, Colônia São Francisco, Município de Céu Azul, Estado do Paraná.	242.000,00 m ²
Lote Rural nº 34-C-4 da Gleba nº 06, com aproximadamente 114.000 m ² de eucaliptos e o restante mata nativa, situado no Município de Ramlândia, Estado do Paraná.	455.001,78 m ²
Lotes Rurais nº 09-C, 03-A e 03-C da 1ª Seção Passo Cuê, área industrial, com vegetação nativa, situado na localidade de São Vicente, Município de São Miguel do Iguçu, Estado do Paraná.	336.130,00 m ²
Lote Rural nº 32-B da Gleba nº 03, localizado no imóvel denominado Guairacá, com aproximadamente 23.000 m ² mecanizados, situado no município de Céu Azul, Estado do Paraná.	24.200,00 m ²
Lote Rural 'R', todo mecanizado, situado no Município de Quarto Centenário, Estado do Paraná.	121.000,00 m ²
Lote Rural nº X-15, da Gleba nº 06, denominado Colônia São Francisco, com benfeitorias (Casa e galpão em Madeira), com aproximadamente 110.000 m ² mecanizados, 30.000 m ² pastagens e o restante em patios, mata nativa e reservas, situado no Município de Céu Azul, Estado do Paraná.	225.037,00 m ²

TERRENOS RURAIS	ÁREA (m ²)
Lote Rural nº 04 da Gleba Silva Jardim, denominado Fazenda Santa Cruz, com aproximadamente 95 % da área para lavoura, sendo o restante mata nativa, situado no Município de São Miguel do Iguçu, Estado do Paraná.	1.694.000,00 m ²
Lotes Rurais nº 30-B, 30-C-1 e 30-C-2 do 5º Polígono da Planta Colonizadora Gaúcha Ltda, com benfeitorias (casa em alvenaria), áreas mecanizadas e mata nativa, situados no Município de São Miguel do Iguçu, Estado do Paraná.	4.048.112,00 m ²

REFLORESTAMENTOS	ÁREA (m ²)
Lote Rural nº 10 da Gleba nº 06, área mecanizável, situado no Município de Ramilândia, Estado do Paraná.	72.466,00 m ²
Lote Rural nº 41-B-1-B da Gleba nº 03, imóvel com reflorestamento, situado no Município de Matelândia, Estado do Paraná.	181.500,00 m ²
Lote Rural nº 62 da Gleba nº 05, imóvel com reflorestamento, situado no Município de Missal, Estado do Paraná.	96.800,00 m ²
Lote Rural nº 42 da Gleba nº 03, área com 50% de reflorestamento e o restante mata nativa, situado no Município de Matelândia, Estado do Paraná.	847.000,00 m ²
Lote Rural nº 04, da Gleba nº 03, imóvel com reflorestamento, situado no Município de Ramilândia, Estado do Paraná.	3.273.346,00 m ²
Imóvel Rural denominado de Fazenda Palmeira Cuê, com reflorestamento, situado no Município de Amambai, Estado do Mato Grosso do Sul.	1.919.589,00 m ²
Imóvel Rural denominado Fazenda São Maximo, localizado na estrada velhada Usina São João, toda com reflorestamento, situado no Município de Ponta Porã, Estado do Mato Grosso do Sul.	999.759,00 m ²
Parte da Fazenda Pitanga, com reflorestamento, situado no Município de Maracaju, Estado do Mato Grosso do Sul.	2.000.000,00 m ²

PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2018

PROJEÇÃO DE FATURAMENTO 2018

FATURAMENTO POR ÁREA	VALOR	(%)
Insumos	1.231.567.243	21,6%
Soja	1.127.000.000	19,8%
Milho	628.161.000	11,0%
Trigo	9.385.000	0,2%
Unidade Industrial de Soja	252.735.950	4,4%
Unidade Industrial de Aves e Carnes	1.588.945.118	27,9%
Supermercados	222.465.000	3,9%
Suínos	219.288.351	3,8%
Congelados/terceiros	155.619.068	2,7%
Leite	42.586.815	0,7%
Postos de combustíveis	84.540.000	1,5%
Unidade Industrial de Mandioca	37.222.936	0,7%
Unidade de Distribuição de Mercadorias - varejo	20.400.000	0,4%
Ovos	65.655.000	1,2%
Outros	19.190.000	0,3%
TOTAL	5.704.761.482	100%

PROJEÇÃO DE RESULTADO 2018

CONTA	VALOR	(%)
VENDAS	5.704.761.482	
(-)Devoluções	69.415.685	1,22%
(-)Impostos	119.745.623	2,10%
Receita Líquida	5.515.600.174	96,7%
(-)C.M.V	4.677.643.397	84,81%
Resultado Bruto	837.956.777	15,19%
Receita Operacional	25.274.253	0,44%
Receita Financeira	56.825.706	1,00%
(-)Despesas Conselho Adm/Fiscal	3.559.400	0,06%
(-)Despesas com Pessoal	121.595.925	2,13%
(-)Despesas Operacionais	155.876.998	2,73%
(-)Despesas com Vendas	281.112.313	4,93%
(-)Despesas Tributárias	4.200.000	0,07%
(-)Despesas Financeiras	209.778.283	3,68%
RESULTADO LÍQUIDO	143.933.817	2,61%

*Percentuais de CMV, Resultado Bruto e Resultado Líquido calculados sobre a Receita Líquida.

CONCLUSÃO E AGRADECIMENTOS

Conforme demonstrado neste relatório, o ano de 2017 era de grandes desafios, e pelos acontecimentos ocorridos, se tornou ainda mais difícil, mas a Cooperativa estava melhor estruturada para atender seus associados, superando as dificuldades, e, por isso, realizou um bom exercício.

A cada ano temos superado nossas marcas de volume de negócios e resultados dos anos anteriores, com melhores produtividades e destaques de eficiência. Os programas de capacitação e inovação tem garantido uma melhor performance.

O apoio dos associados, que são empreendedores e têm aderido aos programas de ampliação da produção, adotando tecnologias para a melhoria da produtividade nas atividades agropecuárias, tem tornado a Cooperativa competitiva.

Agradecemos a participação da família associada e o trabalho dedicado e qualificado de nossos funcionários.

Importante registrar que na dimensão econômica, a Lar tem se superado a cada ano, mas é na dimensão social e ambiental que nos destacamos na região em qualidade de vida, geração de renda, e fazemos uma produção de alimentos sustentada e sustentável.

Agradecemos a todos os parceiros, com destaque à Ocepar e SESCOOP-PR na nossa diretriz de capacitação, importante para superarmos ameaças e aproveitar as oportunidades.

O ano que se inicia sinaliza mais uma grande safra, e por termos a pecuária em ampliação, confiamos em um bom resultado neste 2018.

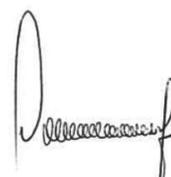
Agradecemos a todos que nos apoiaram e contamos com a proteção divina para alcançarmos melhores resultados no próximo exercício.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-Presidente



Lauro Soethe
Diretor 1º Vice-Presidente



Urbano Inacio Frey
Diretor 2º Vice-Presidente

GESTÃO ADMINISTRATIVA 2017

Superintendentes:

Administrativo/Financeiro: **Clédio Roberto Marschall**

Negócios Agrícolas: **Vandeir José Dick Conrad**

Suprimentos e Alimentos: **Jair José Meyer**

Gerentes de Divisão:

Administrativa: **João Carlos Luqui**

Alimentos: **Ricardo Baron**

Comercial de Grãos: **Vandeir José Dick Conrad**

Financeira: **Marcelo Afonso Riedi**

Insumos: **Marino Niehues**

Integração Pecuária: **Dirceu Zotti**

Lar Paraguai: **Rogério Luís Butzen**

Operacional de Grãos: **Mário Tadeo Martins Balk**

Pecuária: **Milton Bortolini**

Assessorias:

Ação Educativa: **Carmem T. Zagheti dos Reis**

Auditoria Interna: **Isabel Ferrazzo**

Comunicação: **Camila Catafesta Guterres**

Jurídica: **Ignis Cardoso dos Santos**

Logística: **Giovani Gaio**

Secretaria Executiva: **Janete Ester Barônio**

TUICIAL GRÁFICA E EDITORA

Tiragem 4.000 exemplares

Distribuição gratuita | É permitido a reprodução total ou parcialmente desde que citada a fonte, endereço/site/e-mail



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

45 3264 8800
AV. 24 DE OUTUBRO, 59 | ÁREA INDUSTRIAL
85884-000 | MEDIANEIRA - PR
lar@lar.ind.br
www.lar.ind.br

Lar COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

